ANNO L. NUMERO 98 — SEXTA FEIRA 1 DE MAIO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, sirva se V. Exc. de mandar inspeccionar de saúde as praças do 2º batalhão de infantaria e 3º de artilharia, constantes da relação, que a repartição do ajudante general enviou a V. Exc. com officio datado de 10 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo. — Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento e mais papeis, que me serão devolvidos, relativos ao tambor do 3º batalhão de infantaria, Manoel da Silva Camillo, o qual, allegando ter verificado ser praça em 1861 na extincta companhia de artifices desta provincia, pede que pelo 3º batalhão da mesma arma, onde passou a servir quando foi tranferido, lhe seja passada a certidão de seus assentamentos.

— Ao director do arsenal de guerra. — Remetto a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, o incluso exemplar do *Diario Official*, em que vem publicado o decreto n. 5,520, de 7 do corrente, fixando o numero de peças de fardamento que devem receber em cada anno, os aprendizes artifices dos arsenaes de guerra.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Receba V. S. opportunamente, nesse presidio, onde vão cumprir as sentenças, a que foram condemnados, os réos João Ignacio Martins Maia, Manoel da Silva Lima, Manoel Pereira de Figueiredo e José Gonçalves de Gouveia, conforme determina o Exm. ministro da guerra, em aviso de 15 do corrente.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve declarar sem effeito a portaria de 15 de outubro proximo passado, que nomeia o bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello para o cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella, visto não ter elle tirado o respectivo titulo.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José de Barros Franco para o cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 126, de hontem datado, resolve nomear o cidadão Antonio da Silva Florencio para o cargo de 1º supplente do delegado de Caruarú.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 126 de hontem datado, resolve exonerar o tenente Francisco Rodrigues Porto, do cargo de delegado do termo de Caruarú.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, administrador interino da casa de detenção.

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo interino de administrador da casa de detenção, o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— O presidente da provincia, attendendo a que na villa de Jaboatão, creada pela lei n. 1,093, de 24 de março de 1873, já se acha eleita e funccionando a respectiva camara, e que segundo informa o juiz de direito da 1ª vara civel foram alli apurados 177 jurados, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 31 da lei n. 261. de 3 de dezembro de 1841, e 1º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, crear no referido municipio de Jaboatão foro civel com conselho de jurados, ficando annexo, até ultima decisão, ao do Recife, á cuja comarca ainda pertence.

Officios :

— Ao commandante superior da guarda nacional da Boa Vista. — Mande V. S. substituir por outras, mais morigeradas, as praças que se acham destacadas nesse termo. (Petrolina.)

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. substituir por outras as praças do corpo sob o seu commando, que se acham destacadas em Bezerros, fazendo punir, na forma do regulamento, aquellas, que commetteram os actos de indisciplina, a que allude o officio do delegado daquelle termo, junto por copia.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano Francisco José de Amorim, de quem trata o seu officio n. 41, de 27 do corrente.

— Ao subdelegado do districto de Timbaúba, Baldoino da Silveira Villa Secca. — Recebi o officio de Vmc., de 23 do corrente, em que reitera a communicação, que me fez em data de 10, sobre a variola que ahi grassa intensamente, e remetto-lhe 2ª via da resposta que dei áquelle officio, onde verá Vmc. as providencias tomadas a semelhante respeito. — Resta dizer-lhe, que em 23 remetti ao Rvd. vigario dessa freguezia uma carteira homœopathica e as competentes instrucções, devendo em breve ahi chegar o pus vaccinico.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear cobrador da collectoria de Cimbres o cidadão Britualdo Bezerra Cavalcante.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes o incluso termo, por copia, do exame a que se procedeu na pharmacia do presidio de Fernando de Noronha nos medicamentos que para a mesma pharmacia foram remettidos no vapor *Giguiá*.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, a quem se mostrar autorisado, a importancia constante da folha e pret juntos do destacamento da villa de Garanhuns, como solicita o respectivo commandante superior em seu officio de 12 do corrente, sob n. 8.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao engenheiro director das obras publicas geraes, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa os vencimentos que lhe competirem, visto já ter apresentado o relatorio annual das obras a seu cargo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e direcção que, segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas, datado de 26 do corrente, sob n. 88, a pharmacia do hospital militar principiou a funccionar nesse dia, cessando portanto, o contracto celebrado com o pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro para o fornecimento de medicamentos.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data justificado as faltas do Dr. juiz substituto da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, a contar de 9 de dezembro do anno proximo passado, até 29 do corrente, visto ter deixado o exercicio desse cargo, por motivo de molestia; assim o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os pevidos fins, que nesta data deferi o requerimento de Tiburcio dos Santos Portugal, como administrador de sua mulher Marianna Athanazia Moreira, no qual pede licença para vender uma parte da casa terrea á rua do Passo da Patria, freguezia de S. José desta cidade, edificada em terreno de marinha.

— Ao mesmo. — Mande V. S pagar ao carpina Manoel Ramos de Souza, a quantia de 27$000, constante da conta junta em duplicata, importancia da collocação de uma linha na coberta do quartel do Hospicio, em substituição de outra que estava partida, como solicita o engenheiro das obras militares em officio de 26 do corrente, sob n. 66.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. pagar ao padre José Modesto Pereira de Britto, ou ao seu procurador, a quantia constante dos documentos juntos em que importou o aluguel da casa, que serve de cadeia no termo do Exú, correspondente aos mezes de julho a dezembro do anno findo, como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 24 do corrente, sob n. 117.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data exonerei do cargo de chefe da 5ª secção o bacharel Manoel Barbosa de Araujo e do de administrador interino da casa de detenção o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, nomeando para substituir ao 1º, o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, e ao 2º o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

— Ao mesmo. — Pague Vmc. ao tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, a quantia de.... 7:448$760, constante do certificado junto do engenheiro chefe das obras publicas, visto ter concluido o 6º lanço da estrada do Cabo, nos termos do respectivo contracto.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc., para os fins convenientes, copia do acto desta data, pelo qual foi transferido á Teixeira Chaves & C., firma commercial de que fazem parte o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Teixeira e Tito Chaves Barcellos, o contracto para collocação de carris de ferro nas ruas desta cidade, destinados ao transporte de bagagens e mercadorias, e não ao mesmo Banco, como declarei em meu officio de 26 do corrente.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve exonerar do cargo de chefe da 5ª secção da secretaria da presidencia o bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

— O presidente da provincia resolve nomear o 1º official da secretaria da presidencia, bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, para exercer o lugar de chefe da 5ª secção da mesma secretaria, vago pela demissão do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte. — Com a inclusa copia da informação prestada pelo director do arsenal de guerra, respondo ao officio que V. Exc. se servio de dirigir-me em 17 do corrente, solicitando brevidade na remessa do fardamento branco, destinado a companhia de infantaria dessa provincia.

— Ao mesmo. — Additando o meu officio desta data, cabe-me communicar á V. Exc. que no vapor da companhia pernambucana, que tem de seguir para ahi, no dia 31 do corrente, são remettidos para essa capital doze caixões e um volume contendo os artigos de fardamento mencionados na relação junta, com destino á companhia de infantaria dessa provincia.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Haja Vmc. de remetter com urgencia á secretaria desta presidencia, os tubos de pus vaccinico, de que tratam diversos officios que lhe tenho dirigido, especialmente os que deverão ser fornecidos ao subdelegado de Timbaúba.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Sant'Anna da Leopoldina. — Referindo-se o meu officio circular de 25 de agosto ultimo, aos juizados de paz existentes nessa freguezia e não aos julgamentos havidos, como entendeu Vmc.; recommende-lhe que com toda a brevidade remetta-me a relação exigida na referida circular.

Portaria :

— A camara municipal da villa de Jaboatão. — Transmitto á camara municipal da villa de Jaboatão copia da portaria desta data, que créa fôro civil e conselho de jurados nesse municipio.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista a portaria de 26 do corrente, que permittio ao major Bellarmino do Rego Barros, a transmissão do contracto para collocação dos carris de ferro nas ruas desta cidade, destigados ao transporte de cargas e bagagens, ao Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, declara que o mesmo contracto fica transferido a Teixeira, Chaves & C., firma commercial de que fazem parte o mencionado banco, Antonio Augusto Teixeira e Tito Chaves Barcello; ficando em pleno vigor as demais condições da citada portaria.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Remetto a Vmc., para os fins convenientes, copia do acto desta data, pelo qual foi transferido a Texeira, Chaves & C., firma commercial de que fazem parte o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Teixeira e Tito Chaves Barcellos, o contracto para collocação de carris de ferro nas rua desta cidade, destinados ao transporte de bagagens e mercadorias: e não ao mesmo banco, como declarei em meu officio de 26 do corrente.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande conduzir para a capital do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que tem de seguir para alli no dia 31 do corrente, 12 caixões e um volume, contendo fardamento destinado á companhia de infantaria daquella provincia, os quaes serão remettidos para bordo pelo director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao director do arsenal de guerra. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem conduzidos a capital do Rio Grande do Norte, no vapor que proximamente para alli seguir, 12 caixões e um volume, contendo artigos de fardamento destinados á companhia de infantaria daquella provincia.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que foram expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio n. 108, de 22 do corrente.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi exonerado do cargo de administrador interino da casa de detenção, o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Antonio da Silva Florencio para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Caruarú.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado para o cargo de administrador interino da casa de detenção o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio n. 124, de 28 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que as thesourarias de fazenda e provincial estão autorisadas á pagar ao tenente José Modesto Pereira de Brito ou ao seu procurador, a quantia de que trata V. S. no seu officio de 24 do corrente, sob n. 117.

— Ao commandante superior de Bom Conselho. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que neste data deu-se ordem a thesouraria de fazenda para pagar a importancia do pret, a que se refere o officio de V. S. de 12 do corrente, sob n. 8.

— Ao juiz de direito da 1ª vara. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., cópia da portaria desta data, que crea fôro civil no termo de Jaboatão.

— Ao juiz de direito de Villa Bella. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que por portaria de hoje foi nomeado o bacharel José de Barros Franco promotor publico dessa comarca, ficando de nenhum effeito a portaria de 15 de outubro proximo passado, que nomeou para esse cargo o bacharel Manoel Antonio da Fonceca Mello.

3.ª secção

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data foi nomeado cobrador da collectoria de Cimbres o cidadão Britualdo Bezerrra Cavalcante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1874.

Antonio Machado Pereira Vianna. — Passe portaria.

Amada de Barros Cavalcante Lins. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Padre Antonio Freire de Carvalho. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira. — Prejudicado.

Basilio José da Hora. — Não ha que deferir.

Candido Augusto Pacheco. — Passe portaria.

Casimiro Lucio Tavares. — Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Cassiano, escravo de Eduardo Carneiro Leão. — O supplicante dirija-se ao Dr. juiz de orphãos, que é o competente, nos termos da lei, para providenciar sobre o que requer.

Padre Francisco Alves de Abrante. — Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Francisco Luiz Wanderley. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Bacharel João Francisco de Arruda Falcão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Juanna Maria do Rosario. — Indeferido.

João Baptista Rodrigues. — Passe portaria.

Maria Emilia Paz. — Informe o Sr. provedor da santa casa de Misericordia.

Maria da Conceição de Jesus. — Dê-se.

Manoel Vicente da Cunha Junior. — Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

Miguel de Queiroz e Amaral. — Seja nomeado o supplicante para exercer provisoriamente o officio de primeiro tabellião e mais annexos.

Teixeira, Chaves & C. — Encaminhe se.

Thomaz José das Neves. — Dê-se.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Vicente Licinio da Costa Campello. — Seja o supplicante nomeado para exercer provisoriamente o officio de solicitador de ausentes, capellas e residios.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de abril de 1874.

N. 561. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção, á ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Izidro, escravo do padre Lino do Monte Carmello por suspeitas de andar fugido.

Segundo communicou o subdelegado dos Afogados, em officio desta data, no sitio de Marcolino Joaquim da Silva, naquelle districto, amanheceu hoje enforcado o pardo Simão de tal; verificando-se da vistoria e mais diligencias a que se procedeu a tal respeito, haver sido a morte o resultado de um suicidio.

Por officios de 21 e 26 deste mez, communicou-me o delegado do Bonito que, na noite do dia 18, no lugar Boticaba, do districto daquella villa, José Severino assassinou com um tiro de pistola a Francisco de Paula Caruá, sendo em seguida preso pelo subdelegado do districto do Bom Destino, do termo de Palmares; que, na noite de 20 para 21, em terras do engenho Açucena de Baixo, daquelle termo, Alexandrina de tal assassinou por meio de asphyxiamento a uma sua filha de um anno de idade, ferio gravemente a outra de dois annos, enterrando a primeira no terreiro da casa de sua residencia; apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar, e capturou a delinquente; fez exhumar o cadaver e procedeu a competente vistoria e mais diligencias, das quaes verificára haver Alexandrina praticado semelhantes attentados em consequencia de accessos de alienação mental, de que soffre ha tempo.

Em data de 27, communicou-me o delegado da Escada, que no dia 14, em terras do engenho Liberdade, de propriedade de Miguel Rodrigues Esteves, um escravo deste, de nome Silvestre, ferio gravemente com uma foice a um seu parceiro de nome Venancio, e tendo se evadido para as mattas do engenho Pantorra, do termo do Cabo, alli suicidou-se por meio de estrangulamento; que sobre semelhantes factos procedeu-se ás competentes vistorias e mais diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE MAIO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, pelo manhã, chegou o vapor americano *Ontario*, trazendo datas: do Rio da Prata 19, do Rio Grande do Sul e do Paraná 18, de Santa Catharina 20, do Rio de Janeiro 25 e da Bahia 28 de abril.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

REPUBLICA DO CHILE.

— Noticias da capital dizem que foi alli bem recebido o principe de Saboya.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Barreiro renunciou o cargo de ministro dos negocios estrangeiros e foi substituido por Eugenio Iriarte.

O consul argentino, Dr. Gallegos, a quem fôra cassado o *exequatur*, permanecia em Assumpção como medico das tropas argentinas.

Dizia-se que o Sr. João B. Gill é apresentado candidato á presidencia da republica.

RIO DA PRATA.

Ainda não podemos dizer com certeza a quem coube a victoria nas eleições de 12 do corrente; os jornaes, as cartas e os telegrammas, servindo-se dos mesmos elementos, proclamam vencedor Mitre ou Avellaneda, conforme pertence a este ou áquelle partido quem envia as noticias. Assim a *Tribuna*, de Buenos-Ayres, diz positivamente que o Dr. Avellaneda será o futuro presidente da republica, por isso que triumpharam seus amigos em Cordova, Entre-Rios, Corrientes, Santa Fé, Mendoza, Tucuman, Salta, Jujuy, Santiago e Catamarca, ao passo que a lista de eleitores mitristas só levou vantagem em Buenos-Ayres, S. Juan e talvez em Rioja e S. Luiz.

Ao mesmo tempo, porém, um telagramma publicado pelo *Telegrapho Maritimo* de 16 do corrente, assegura que a candidatura Mitre triumphou por 122 votos, em S. Juan, S. Luiz, S. Thiago, Rioja, Buenos-Ayres e Catamarca.

Posto que sèja difficil descriminar a verdade perante tão positivas asserções, parece-nos que não podem merecer inteiro credito as noticias da *Tribuna*. Sustentou este periodico até á ultima hora que Avellaneda vencera em Buenos-Ayres, e agora, como vi nos, já inclue esta provincia no numero das favoraveis ao general Mitre. Contempla em seu calculo Jujuy, que se acha em completo estado de anarchia e onde, por isto, é natural que não se fizesse eleição, e finalmente conclue dando a victoria a Avellaneda apenas por 4 votos.

Tudo nos leva, pois, a acreditar que a candidatura do general Mitre foi preferida pelo povo argentino.

Já corria em Buenos-Ayres boatos de novas falsificações de registros. Reproduzindo esses boatos o periodico *La Pampa* em um artigo energico. chama para este assumpto a attenção do presidente Sarmiento, sobre quem. diz, cahirá inteira a responsabilidade de taes falsificações.

« Se effectuar-se a falsificação, diz *La Pampa*, desta vez o Sr. Sarmiento, apezar das suas baionetas, não será capaz de conter a reacção que ha de manifestar-se em Buenos-Ayres contra os seus dous protegidos.

« Se se falsificar esta eleição, só para a revolução poderemos appellar.

« Com que elementos conta o Sr. Sarmiento, zombando ironicamente ao ver desfilarem os seus soldados?

« Conta lo hemos por alto, porque é esta uma questão que deve ser expendida com calma ao Sr. Sarmiento, para que se convença que os governos de repressão de força são bons para a Rioja ou Jujuy, mas que não podem sustentar-se em Buenos-Ayres, sob pena de se produzirem os factos que já se estão dando.

« A consciencia de que o Sr. Sarmiento quer legar sua personalidade ao novo governo, encrustando-a com as baionetas do exercito de linha? Pois bem; vamos delinear lhe o quadro dos factos que se hão de dar, se prosaguir em falsificar a vontade do povo, apoiando-se em tropas de linha. O povo levantar-se-ha, não sabemos contra quem, mas levantar-se-ha pelo menos contra a falsificação.

« Em Buenos-Ayres póde-se armar 5,000 homens em menos de duas horas. Em dous ou tres dias 3,000 paisanos da companhia do sul podem-se apresentar ás portas de Buenos-Ayres.

« Não são calculos lisongeiros os que fazemos, 26,000 cidadãos inscriptos, que vão fazer-se matar nas praças para defender seus votos, podem facilmente dar 10 ou 12,000 homens armados, decididos a vir pugnar pela soberania de Buenos-Ayres ultrajada, destruida por falsificação e por intermedio das forças nacionaes.

« O que opporá o Sr. Sarmiento a tudo isso, para tornar pratico o seu governo de repressão e de força, que tantos prodigios tem feito, conforme assegurou em seu ultimo discurso? Mil homens de linha, os canhões Krupp e as metralhadoras que aqui tem? Os homens de acção unidos a essa força de linha? Os policiaes? O batalhão da guarda provincial? »

Como se vê, annuncia-se francamente o rompimento da guerra civil: cumpre, porém, levar em conta a facilidade com que os nossos visinhos improvisam.

O pouco caso com que o periodico citado falla da força de policia, parece justificado, porque reproduziam-se diariamente os roubos e assassinatos, escapando quasi sempre os autores destes crimes á acção da justiça.

A provincia de Jujuy, como dissemos, achava-se anarchisada: um grupo de revoltosos depoz violentamente o governador Bustamante e metteu-o em uma prisão; o presidente da legislatura, temendo igual sorte, retirou-se para a provincia de Salta e dalli solicitou a intervenção do governo nacional, afim de restabelecer a ordem e a autoridade legal; o presidente Sarmiento, porém, ordenando que fosse posto em liberdade o governador Bustamante, não julgou opportuna a sua intervenção, e pedio esclarecimentos.

Durante o primeiro trimestre do corrente anno, entraram em Buenos-Ayres 18,001 immigrantes, sahiram 3,010, ficando, portanto, na republica... 14.991.

Fôra apresentado na camara dos deputados um projecto autorisando o governo a levantar no exterior um emprestimo de 4,600:000 pesos fortes a juro de 6 0/0.

Annunciava se para o mez de julho a inauguração da estrada de ferro de Chascomús a Dolores; ia iniciar se a construcção da de Tucuman, e o governo recebia propostas para a que deve dirigir-se a S. Juan.

— O senado e a camara de representantes em Montevidéo deviam reunir-se no dia 19, para discutirem o projecto de lei sobre a liberdade de emissão.

Do *Standard*, de Buenos-Ayres, transcrevemos os seguintes trechos da falla do presidente Jovellanos, por occasião da abertura do congresso em Assumpção:

« Concluimos, felizmente, tratados de paz, commercio, navegação e extradição com o Estado Oriental, por intermedio do respectivo ministro plenipotenciario, acreditado especialmente para este fim em Assumpção; estes tratados esperam a vossa sancção.

« O honrado ministro argentino, general Mitre, foi encarregado por seu governo de celebrar tratados semelhantes; iniciaram-se as negociações da maneira a mais lisongeira; mas pouco depois, interromperam-se; é de esperar, entretanto, que recomecem e fiquem as duas republicas em situação amigavel e fraternal.

« Nossas relações com o Brasil continuam a ser as mais cordiaes possivel. Uma passageira divergencia, relativamente á questão de limites, foi resolvida satisfactoriamente, e a demarcação das fronteiras vai sendo feita com tanta rapidez que ficará concluida neste anno.

« As elevadas qualidades do Sr. conselheiro Gondim, plenipotenciario brasileiro, e do Sr. Dr. Sienra Carranza, ministro do Uruguay, merecem uma favoravel menção da nossa parte.

« As recentes perturbações da ordem publica foram, como sabeis, dominadas, graças á attitude dos chefes das forças alliadas; e agora podemos ter a esperança de que rapidamente se consolidará a ordem de cousas estabelecidas. »

— Relativamente á questão chilena publicam as folhas de Montevidéo o seguinte:

« O governador de Punta Arenas chegou no dia 2 de março ao rio Santa Cruz, a bordo do vapor *Octavia*; mandou desembarcar um destacamento de tropas chilenas a trezentos metros da capitania argentina, construida em dezembro ultimo. Na capitania achava-se um official de nome Bricht e um marinheiro.

« Declarou o governador de Punta Arenas que sua missão era tomar posse daquella região em nome do governo chileno, mas que tinha ordem de evitar conflictos.

« Manda em seguida construir uma casa de madeira, para nella se accommodarem o destacamento e algumas familias procedentes da penitenciaria de Punta Arenas.

« O official Bricht tomou passagem a bordo do vapor chileno para Punta Arenas, de onde devia seguir para Buenos-Ayres. »

Em Montevidéo continuava a crise commercial, e nenhuma medida ainda se adoptara para remover suas causas ou attenuar-lhes os effeitos.

O Banco Navia soffrera no dia 15 uma *corrida*; mas, sendo pago promptamente todos os bilhetes que lhe foram apresentados, em breve se restabeleceu a confiança.

Os aventureiros Bergar e Palmer tinham invadido o territorio da republica, á frente de 80 a 100 homens, mas eram perseguidos por forças orientaes em numero superior; no resumo das noticias do Rio Grande, que damos em seguida, vai desenvolvidamente narrado este facto.

Chegara a Montevidéo no dia 16 o encouraçado brasileiro *Mariz e Barros.*

O *Siglo* publicou o seguinte telegramma de Buenos-Ayres, em 16 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde:

« As noticias recebidas das provincias desvaneceram todas as esperanças dos mitristas.

« O club Alcina-Avellaneda fará um manifesto ao povo dando por terminada a luta presidencial e proclamando Avellaneda presidente da republica.

« A casa do club está toda embandeirada, e ahi far se-ha esta noite uma grande manifestação.

« O ministro da guerra retirou-se hoje doente de sua repartição.

« Fez aqui grande impressão o facto de ter passado em frente de Corrientes, aguas abaixo, um vapor, ao qual fizeram fogo quando avistaram. Suppõe-se ser brasileiro. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Montevidéo, 17 de abril. — O cambio sobre Londres está a 51 1/2 e 51 5/8; sobre França a frs. 4.45, e 5.46 sobre o Rio de Janeiro a 9$450 por libra esterlina.

« Houve movimento regular no mercado de exportação. De generos do Brasil venderam-se pequenos lotes de assucar da Bahia de 2$ 10 c. a 2$ 35 c. e diversas partidas de mate de 2$ 10 c. a 2$ 60 c. despachado. »

RIO-GRANDE DO SUL.

Fôra inaugurada no dia 14, ás 10 horas da manhã, a estrada de ferro da capital a S. Leopoldo, vencendo-se em 1 1/2 hora a distancia entre as duas cidades.

Inaugurara-se tambem a 15 a estação telegraphica do Alegrete, transmittindo-se alguns telegrammas para Porto-Alegre.

Lê-se no *Diario de Pelotas*:

« Podemos affirmar que se acham excavados na barra 1,676 metros, incluindo nesses 450 a 500 de arêa consistente, difficultosissima de excavar, como muito acertadamente preveniram os officiaes de marinha, que por ordem da presidencia examinaram os respectivos trabalhos em julho do anno passado.

« A excavação actualmente é de arêa, e concluidos que sejam os trabalhos a que agora se procede, torna-se depois muito mais facil o final de todos elles. »

Em Sant'Anna do Livramento a variola augmentava de intensidade, havendo nos suburbios grande numero de atacados. A villa achava-se quasi deserta. Eram repetidos os actos de philantropia e caridade em favor dos infelizes que delles careciam.

A loja *Estrella do Sul*, de Bagé, deliberara fundar, como a *Fraternidade*, uma casa de caridade, para cujo fim já se havia feito as precisas reuniões.

A 5 inaugurara-se alli a enfermaria de caridade, com toda a solemnidade.

Um correspondente de *Deutsche Zeitung* communicara-lhe que tres das freiras allemãs que em S. Leopoldo dirigem um instituto de educação de meninas, vão ser transferidas para Santa Cruz, afim de abrirem alli outro estabelecimento do mesmo genero.

Refere o *Rio-Grandense*, sob a epigraphe *Minas de Lavras*.

« Acham-se nesta capital diversos individuos vindos de minas de ouro em Lavras, que dão singulares noticias sobre o que ahi occorre.

« Todo o pessoal que havia foi despedido, com unica excepção de 25 homens, que tiveram ordem de ficar, procurando, porém, trabalho nas immediações, porque até este momento ainda não se achou ouro, e pelo que parece não ha sequer esperança do acha-lo, senão em terreno de alluvião e em significante quantidade.

« Não podemos garantir isto; mas o que é certo é que os trabalhos pararam e que foi despedida a maior parte do pessoal que veio de Europa. »

São estas as noticias da fronteira oriental, segundo refere o *Commercial* da cidade do Rio-Grande:

« Confirma-se a noticia de ter Palmer invadido no dia 4 o Estado Oriental com cento e tantos homens de infanteria e cavallaria, entrando pelo lugar denominado *Francisquito.*

« Palmer marcha com direcção ao Rio-Negro, naturalmente no intuito de incorporar-se a Nico Coronel. O Sr Bresque, chefe politico, com o coronel Angelo Muniz, seguio em perseguição dos revoltosos, acompanhados de uma força de 300 homens.

« A estas noticias devemos accrescentar as seguintes informações.

« Esteve hontem no escriptorio desta reacção João Valentim Rubira, que tendo no dia 5 do corrente, de passar do Estado Oriental para este lado, pela picada de João Alonço, foi ahi sorprendido por uma força de Palmer, que neste lugar estava acampada, e cuja gente o obrigou a seguir reunido á mesma força até o *Centurião*, tendo-se-lhe dado armamento, etc. No segundo dia pela meia noite, Rubira, sob pretexto de que o seu cavallo se achava cansado, foi deixando-se ficar atraz, e aproveitando-se dessa feliz opportunidade, pôde fugir, passando-se para este lado, acompanhado de um allemão, que tambem vinha desertado da mesma força.

« O mesmo Rubira, informou-nos que a força de Palmer, compunha-se de cento e tantos homens de infanteria e cavallaria, que vinham armados e municiados, trazendo essa gente nos chapéos divisa preta, com a seguinte inscripção em lettras amarellas: CONVENCION NACIONAL, assim como nas bandeirolas das lanças.

« Referio tambem que Palmer obriga a todos que encontra a servir, declarando que vai derrocar o governo oriental. Manduca Cypriano, esteve em conferencia com Palmer na mesma occasião em que o nosso communicante achou-se detido no acampamento revolucionario.

« Nas forças de Palmer, existem escravos, e pelos signaes dados, parecem ser os que fugiram de uma xarqueada de Santa Isabel. A marcha de Palmer para o Rio-Negro é pela linha divisoria da fronteira. »

« Foi-nos dirigida hontem, (11) por pessoa digna de inteiro credito a seguinte communicação, constante de uma carta escripta de Taquary (Estado Oriental) em data de 9 do corrente:

« E' esperado no Cerro-Largo, Manduca Cypriano, que dizem estar em *Francisquito*, deste lado, com sua reunião de montoneiros.

« Ficava no Cerro, como commandante, Felix Teixeira, com uma partida, mas ante hontem, tinha sahido da villa, por causa da vinda de Manduca. »

« Angelo Muniz e Bresque, fizeram suas reuniões, e seguiram a marchas acceleradas, com o intuito de bater Manduca Cypriano, que se achava em *Francisquito*, mas Muniz, pela sua nova tactica de guerra, dizem ter tomado a direcção de Rincão do Ramires, afim de explorar as mattas; systema de guerra deste paiz, fugir um do outro.

« As forças de Muniz, compunham-se de 170 a 180 homens, que desertavam nas marchas. Aqui estiveram acampadas as forças de Muniz, antehontem, e arranjaram-se de cavallos emprestados, e creio que não carnearam como pensavam.

« Constava á ultima hora, que as avançadas de Manduca com as das forças do governo, tinham-se chocado na linha de Asseguá, segundo participação do commissario Domingos Mattos. »

« Acabo de saber que Muniz, agarrou a força de Palmer, de sorpreza e lhe matou seis homens. Palmer, escapou-se com a cavalhada de sua gente e os deixou a pé. Esta noticia foi dada por uma pessoa que veio de Asseguá, onde teve lugar o combate. »

Falleceram: em Pelotas, o respeitavel ancião Mancio José Meirelles, D. Bernardina de Souza Netto, o fazendeiro João Manoel de Carvalho, a esposa do Sr. Bernardino Carvalho de Oliveira e o alferes João de Deus de Oliveira, filho do fazendeiro José Raphael de Oliveira; no Rio-Grande, o subdito portuguez Custodio Alves da Silva, que fôra patrão dos escaleres da alfandega, e na enfermaria da cadeia da capital João Ferreira Bica, que fôra preso a 30 de novembro de 1868, e estava cumprindo a pena de 7 annos de prisão.

PARANÁ

— Encerraram-se no dia 15 os trabalhos da assembléa provincial.

Inaugurara-se a 5, a illuminação publica da capital.

O *Iris Paranaense* suspendera a sua publicação em fins do mez passado.

O provedor de saude do porto de Paranaguá resolvêra declarar em quarentena as embarcações procedentes do Rio de Janeiro.

Falleceram: em Paranaguá, a bordo do vapor *Calderon*, o passageiro Felicio Fernandes, subdito italiano, e na capital o tenente reformado do exercito Francisco Xavier de Assis.

RIO DE JANEIRO.

— Por portaria de 18 de abril foi concedido um mez de licença ao engenheiro Antonio Placido Peixoto do Amarante, chefe de secção da commissão encarregada de estudos para o prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo.

— Por portaria de 23 foi nomeado o engenheiro Emilio Carlos Jourdan, para o lugar de ajudante da commissão de trabalhos da estrada de D. Francisca, em Santa Catharina.

— O decreto n. 5,595 de 18 de abril, autorisa o credito supplementar de 1,088:340$842 para as despezas do ministerio da marinha, na rubrica — Força Naval, — do exercicio de 1873 a 1874.

— Por decretos de 18 de abril foram promovidos na arma de artilheria os seguintes officiaes:

Para coroneis:

O coronel graduado José Angelo Moraes Rego, por antiguidade.

O tenente coronel Floriano Peixoto, por merecimento.

Para majores:

O major graduado Francisco Antonio de Moura, por antiguidade.

O capitão Augusto Fausto de Souza, para o estado-maior, por merecimento.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de artilheria o tenente-coronel commandante do 3º batalhão da mesma arma, João Evangelista Nery da Fonceca.

Passou a aggregado, por exceder do quadro, de conformidade com o art. 9º do plano que baixou com o decreto n. 5,596, tambem de 18 do corrente, o tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilheria, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Foram nomeados para os lugares de commandante e fiscal dos differentes corpos da arma de artilheria, de conformidade com o plano de organisação, approvado pelo decreto n. 5,596 acima citado, os officiaes seguintes:

1.º regimento. — Commandante, coronel Manoel Deodoro da Fonceca.

Fiscal, major Francisco Villela de Castro Tavares.

2.º regimento. — Commandante, coronel Severiano Martins da Fonceca.

Fiscal, major Francisco Antonio de Moura.

3.º regimento. — Commandante, coronel Floriano Peixoto.

Fiscal, major Joaquim Antonio Ferreira da Cunha.

1.º batalhão. — Commandante, tenente-coronel Carlos Antonio Pereira de Macedo.

Fiscal, major Manoel José Pereira Junior.

2.º batalhão. — Commandante, coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

Fiscal, major Antonio José da Costa.

3.º batalhão. — Commandante, tenente-coronel Joaquim da Costa Rego Monteiro.

Fiscal, major Joaquim José Pereira.

4.º batalhão. — Commandante, coronel José Angelo de Moraes Rego.

Fiscal, major Felicio Paes Ribeiro.

— Por titulo de 21 de abril foram nomeados agrimensores:

Clemente Rath, Carlos Moreira de Abreu e Theodoro Kleine.

— Pelo ministerio da justiça, foi remettido, em 21 de abril, ao presidente do tribunal do commercio da côrte, para informar com seu parecer, o officio do presidente de Pernambuco sobre duvidas suscitadas pelo juiz de direito da vara commercial do Recife, a respeito do protesto de uma letra recolhida por sua ordem ao deposito publico.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Cahio hontem (24) ás 6 horas da manhã, sobre a Tijuca, uma tormenta tão violenta e devastadora, como talvez nunca se tivesse visto nesta capital. Os estragos causados por essa enxurrada, ou antes *manga d'agua*, como querem alguns, são consideraveis, quer nas estradas, quer nas obras dos encanamentos d'agua, e quer nas chacaras e casas de toda a circumvizinhança. Seria longo narrar os destroços que se encontram por toda a parte, e que quasi transformaram esse ameno arrabalde em um montão de ruinas. Arvores gigantescas derribadas, os rios completamente cheios e carregando comsigo tudo quanto encontravam em sua passagem, jardins e pomares destruidos, muralhas e pontes arrebatadas pela correnteza, casas inundadas ou desmoronadas, emfim um verdadeiro cataclysma.

« O espaço comprehendido desde a rua de D. Affonso, no Andarahy-Pequeno, até á estação terminal dos *bonds*, tornou-se immenso rio, subindo a agua a dous palmos acima do terreno, levando depois o escoamento dellas todo o aterro que existia naquella rua. Ahi houve grande invasão de peixe, tendo nós visto um atum de mais de um metro de comprimento, pescado dentro de uma casa da rua de D. Affonso, distante 175 braças da margem do rio.

« Na estrada nova da Tijuca foram destruidas varias pontes, ficando completamente impedido o transito, tanto para carros como para animaes, principalmente acima da casa do Sr. Pardant.

« Na estrada velha a agua descia a jorros, levando adiante de si troncos de arvores, pedras immensas, moveis, etc. Alli tambem ficou interrompido o transito em diversos lugares.

« Os encanamentos de agua e de gaz foram arrancados de seus lugares, sendo grande porção de canos carregados pela correnteza.

« Os açudes e caixas d'agua da meia encosta da serra ficaram obstruidos de pedras, barro, troncos e tudo quanto encontrou em sua vertiginosa carreira a grande massa de agua que se precipitou por todo o valle do Andarahy, cuja estrada e ruas adjacentes estão intransitaveis.

« O Sr. major Freitas, engenheiro do 3º districto, com a actividade e zelo que o distinguem, ex-

pondo até a sua saúde, porque esteve muitas horas com agua até a cintura, empregando [illegible] trabalhadores na desobstrucção dos açudes, restabelecento, a muito custo, ás 4 horas da tarde, a communicação entre dous dos encanamentos geraes, não podendo fazer o mesmo, quanto ao terceiro, porque está todo destruido, em consequencia da quéda de um paredão que sustentava o aterro da estrada.

« Os extraordinarios estragos causados em differentes chacaras são devidos, em grande parte, ao trasbordamento do rio de S. João.

« E' da maior conveniencia que seja alguem encarregado da limpeza deste rio, e que se façam as obras indispensaveis para conte-lo no seu leito.

« A ponte do *Amorim*, no Andarahy, foi tambem levada pela corrente.

« Para cumulo de todas essas desgraças temos a lamentar a perda de algumas vidas. D. Emilia Castro Menezes, de 15 annos de idade, filha do Sr. desembargador Manoel Elisiario de Castro Menezes, foi arrastada pelas aguas, desde sua casa, quando procurava salvar-se em companhia de seus pais; o cadaver da infeliz menina foi encontrado em frente á estação dos *bonds*. Morreram tambem uma escrava do Dr. Bezerra de Menezes, e um menino cujo nome ignoramos. Por ora são estas as mortes, que nos constam, havendo probabilidades de que tivessem morrido outras pessoas. O Sr. desembargador Castro Menezes e sua senhora estão gravemente feridos, e acham-se hospedados no hotel do commercio.

« Sentimos dizer que quando a misera menina cahio e começou a ser arrastada pela enxurrada, estavam quasi defronte da casa do desembargador Castro Menezes alguns homens que não ousaram affrontar a agua para salvar uma vida ainda em flor.

« Correu hontem na cidade o boato de que fôra destruida a caixa d'agua situada na estrada velha. Vimos, porém, uma carta do Sr. Dr. Moraes Jardim que diz o seguinte:

« Acabo de chegar da Tijuca, para onde segui logo que tive noticia dos acontecimentos que alli se deram; felizmente, não é exacto que as nossas caixas d'agua tenham sido destruidas; por sua solida construcção poderam resistir á enorme massa d'agua que sobre ellas arrojou o rio sahindo do seu leito; ficaram, sim, obstruidas e isso foi causa de que o abastecimento d'agua ficasse interrompido por algumas horas. Os açudes e caixas estão agora completamente limpos e funccionando regularmente.

« As estradas soffreram muito, e creio não ser exagerado avaliando a despeza que se terá de fazer para o seu concerto em mais de 60:000$. Parece incrivel que uma chuva, que apenas durou 2 1/2 horas, produzisse os effeitos que observei. Tudo me faz aceitar como causa do phenomeno, o ter-se partido uma tromba, apezar de não ter obtido a este respeito informações bem precisas. »

« Referindo-se a dolorosa perda da filha do desembargador Castro Menezes, accrescenta a carta citada:

« O pobre pai está louco da dor e a infeliz mãi parece presa do delirio. »

« Uma carta de um amigo, morador na Tijuca, e escripta de manhã, diz-nos o seguinte:

« Nem bonds, nem carros podem transitar; os trilhos estão cobertos de areia e de pedras; os estragos são immensos, grandes excavações na estrada nova, muros cahidos, pilastras de gaz e encanamentos arrancados e quebrados.

« A estrada não permitte o transito, as excavações levaram a maior parte das sargetas e fizeram buracos de quatro a cinco palmos de profundidade. Não se podem calcular os prejuizos, mas persuado-me que nem 200:000$ chegarão para os que se deram desde o começo da estrada nova até o alto da Boa-Vista. »

« Da communicação dirigida pelo alferes commandante do destacamento da Tijuca ao Sr. commandante do corpo policial extrahimos o seguinte: Grandes pedras rolavam arrastadas pela corrente; diversas casas ficaram inundadas; na do Sr. desembargador Castro Menezes a agua, entrando pelos fundos, subio até a altura de cinco palmos. Este lugar, em quatro horas, tornou-se completamente differente do que era. O Sr. desembargador Castro Menezes e sua mulher foram salvos com grande difficuldade pelos empregados da cocheira do Sr. tenente Placido. As aguas foram tantas, que, abrindo grandes buracos, ameaçavam fazer desabar esta estação. »

« Não podemos adiantar outros pormenores, porque o estado em que se acha a Tijuca não nos permittio colher maiores informações.

« Nos bairros de S. Clemente e Jardim cahio tambem copiosa chuva, que alagou quasi todas as chacaras e inundou algumas casas. »

— A alfandega rendeu de 1 a 24 de abril..... 2,753:875$297.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio, mostrou-se pouco activo e extremamente frouxo.

« Os bancos retiraram a taxa de 25 3/4 d. sobre Londres e só aceitaram offertas de sommas insignificantes a 25 5/8 d.

« Nada se fez em soberanos.

« As apolices geraes de 6 por cento continuaram a apresentar firmeza ao preço de 1:040$ a dinheiro. Negociou-se um lote insignificante de apolices provinciaes á razão de 1:020$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas nos constou a venda de dous lotes das da companhia das minas de ouro e cobre do sul do Brasil a 50$ cada uma a dinheiro.

« Nada se fez hoje em café. »

BAHIA.

« No *Douro* seguiram para a côrte os senadores e deputados á assembléa geral: Saraiva, Cotegipe, Ferreira Franco, Innocencio Góes, pai e filho, Henrique Jorge e Monteiro.

— O cambio sobre Londres regulava 25 1/8 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 de abril.... 533:446$320.

SERGIPE.

Tendo pedido dispensa do cargo de chefe de policia interino o Dr. Alexandre Pinto Lobão, foi pela presidencia da provincia designado para exercer esse cargo o Dr. Casemiro de Senna Madureira.

— Lemos no jornal da capital:

« No dia 10 de abril falleceu na provincia de Sergipe o coronel Domingos Dias Coelho e Mello, barão de Itaporanga. Contando noventa e dous annos, deixa o finado um nome venerando e uma memoria honrosa na historia do paiz.

« Era um benemerito cidadão, de um coração bemfazejo e cheio de virtudes, do que deu provas ainda nos ultimos momentos de sua existencia, determinando que o seu cadaver fosse conduzido por seis amigos, e sem mais pompa alguma, e que assistisse somente o vigario de sua freguezia aos ultimos soccorros sagrados prestados á sua alma, e que a quantia que tivesse de ser despendida com solemnidade de seu funeral fosse applicada a um estabelecimento de caridade ou distribuida com as donzellas desvalidas.

« O seu cadaver foi sepultado no dia 12 ás 3 horas da tarde, na capella de uma das suas fazendas denominada —Collegio,— onde repousam os restos mortaes dos seus antepassados, depois do acto da encommendação, que fôra feito na matriz da villa de Itaporanga, lugar de sua residencia e duas leguas distante daquella capella.

« A seu enterro concorreu um immenso numero de pessoas gradas de todos os pontos da provincia, onde pôde chegar a noticia de sua morte.

« Pai de uma prole distincta, chefe de uma das mais illustres familias daquella provincia, o coronel Domingos Dias deixa dignos successores para fazerem respeitar a sua veneranda memoria.

« O barão de Itaporanga era um dos mais abastados fazendeiros daquella provincia. Occupou todos os cargos provinciaes de eleição popular. Prestou notaveis serviços ao seu paiz como cidadão e como militar. Era fidalgo cavalheiro da casa imperial e condecorado com o officialato da Rosa, com o habito da mesma ordem e com a de Christo. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Posturas da camara municipal de Cimbres.

CAPITULO I.

Da edificação.

Art. 1.º Ninguem poderá edificar, reedificar ou demolir nas villas ou povoações do municipio sem prévia licença da camara, dando o fiscal a cordeação respectiva: Os infractores incorrerão na multa de cinco mil réis e na demolição da obra á sua custa, se estiver fóra do alinhamento.

Art. 2º Em todas as casas de morada ou negocio serão feitas calçadas nas frentes, estas serão caiadas todos os annos, e aquellas concertadas, sempre que disto careçam, dentro do prazo marcado pelo fiscal: sob pena de cinco mil réis de multa.

Art. 3.º Todo aquelle que obtiver licença para edificar, [illegible] licença obtida.

Art. 4.º Os oitões das casas que deitarem para rua ou beco serão rebocados e caiados.

Art. 5.º Ninguem poderá fazer excavações, buracos, e entulhamentos nas ruas sem licença da camara, sob pena de cinco mil réis de multa, e ser desfeito qualquer destes trabalhos á sua custa.

CAPITULO II.

Da policia municipal.

Art. 6.º Ninguem poderá abrir loja ou estabelecimento de qualquer natureza dentro deste municipio sem licença da camara, sob pena de dez mil réis de multa.

Art. 7.º Não se poderá conservar estabelecimento algum aberto depois das 9 horas da noite, sob pena de cinco mil réis de multa.

Art. 8.º Ninguem poderá vender bebidas alcoolicas a escravos sem bilhetes de seus senhores, sob pena de cinco mil réis de multa.

Art. 9.º Todos os commerciantes, quer vendam em suas casas, quer nas feiras, aferirão annualmente seus pesos e medidas pelo padrão da camara, sob pena de cinco mil réis de multa.

Art. 10. Todo e qualquer que tiver em seu estabelecimento pesos e medidas falsificadas, ou que não forem do systema metrico decimal, incorrerão na multa de dez mil réis.

Art. 11. Os mascates e boceteiras incorrerão na mesma do art. 10.

Art. 12. As aferições serão feitas de janeiro a março e revistas em agosto e setembro.

Art. 13. E' prohibido aos donos de bolandeiras amontoar os caroços de algodão em lugar que não diste quinhentos metros das povoações, ou n'aquelles lugares cujas aguas correrão para as fontes potaveis, sob pena de dez mil reis de multa.

Art. 14. Os animaes que conduzirem generos ás feiras, logo que forem descarregados serão retirados para lugares em que não embaracem o transito publico, sob pena de dous mil réis de multa.

Art. 15. E' prohibido o atravessamento ou compra de generos, que veem ás feiras, por atacados, seja para retira-los ou revende-los na mesma feira, podendo, porem, fazer isto depois de tres horas da tarde, sob pena de dous mil réis de multa ou tres dias de cadeia ao comprador e vendedor.

Art. 16. Os mascates e boceteiras não poderão vender seus generos sem licença annual da camara, sob pena de dez mil réis de multa.

Art. 17. Fica prohibido o brinquedo de entrudo por qualquer modo que seja nas ruas da villa e povoações do municipio, sob pena de cinco mil réis de multa ou tres dias de cadeia.

Art. 18. Fica prohibido dentro das villas e povoações do municipio dar-se tiros com arma de fogo e roqueiras, sob pena de quatro mil réis de multa e dous dias de cadeia.

Art. 19. E' prohibido ter-se cães soltos dentro das villas e povoações do municipio, sob pena de dous mil réis de multa, e serem mortos os cães.

Art. 20. Ninguem poderá vender polvora de barril e fógos de artificio sujeitos á explosão, ou fabrica-los dentro das villas e povoações do municipio, sob pena de vinte mil réis de multa, podendo porem estabelecer-se um deposito fóra, á não menos de quatrocentos metros das villas e povoações.

Art. 21. O taverneiro ou qualquer pessoa que permittir em sua casa ajuntamentos nocturnos com alaridos e vozerias, perturbando o socego publico, soffrerá a multa de dez mil réis e quatro dias de cadeia.

Art. 22. Não se poderá tapar, mudar ou impedir uma estrada geral, ou caminho particular, e mesmo veredas já transitadas, sem prévia licença da camara, ainda mesmo para abrir outras, embora por lugares mais commodos, e em caso algum se forem para fontes ou aguadas, sob pena de dez mil réis de multa e de restabelecer o caminho antigo á sua custa.

Art. 23. Até o fim do mez de julho de cada anno terão os proprietarios roçado as estradas que passarem em suas terras na largura de trinta palmos as geraes, e de quinze as menos transitadas, sob pena de cinco mil réis de multa por cada mez que deixarem de ser roçadas.

Art. 24. Os fiscaes da camara no mez de agosto verificarão quaes os proprietarios que deixaram de cumprir o disposto no artigo anterior, e lhes imporá a respectiva multa.

Art. 25. Não se poderá proferir nas ruas, praças e lugares publicos palavras obcenas, ou fazer gestos que offendam a moralidade, publica, sob pena de oito dias de cadeia.

Art. 26. Ninguem poderá ter açougue senão aonde não houver da camara, e precedendo licença desta, sob pena de dez mil réis de multa.

Art. 27. Ninguem poderá conservar nas ruas e praças das villas e povoações do municipio animaes, ou qualquer objecto que prive o transito publico, sob pena de quatro mil réis de multa.

Art. 28. Ninguem poderá lançar nos açudes e aguadas publicas animaes mortos, lixo, fazer curtumes, deitar tinguis ou qualquer cousa que possa corromper as aguas, sob pena de dez mil réis de multa e cinco dias de cadeia.

Art. 29. E' prohibido ter nos estabelecimentos, feiras e açougues pesos de páo ou de pedra, embora com o peso legal, sob pena de cinco mil réis de multa e inutilisação do peso.

Art. 30. Ninguem poderá matar ou esquartejar rezes nas villas e povoações do municipio, senão nos lugares designados pela camara, sob pena de dous mil réis de multa por cada rez.

Art. 31. Ninguem poderá matar rezes doentes ou cançadas, ou esfolar e esquartejar para consumo as que apparecerem mortas, sob pena de dez mil réis de multa e dez dias de cadeia.

Art. 32. O fiscal, logo que por qualquer pessoa lhe for exigido o repeso da carne ou generos vendidos no mercado ou estabelecimentos do municipio, o fará e achando differença, multará o infractor em cinco mil réis e obrigará a completar o peso.

Art. 33. Fica abolido nos açougues das villas e povoações do municipio o uso do machado, e estabelecido o serrote: os infractores soffrerão a multa de quatro mil réis.

Art. 34 E' prohibido pescar nos açudes e riachos de servidão publica, exceptuando-se a pesca feita a anzol, sob pena de cinco mil réis de multa e cinco dias de cadeia.

Art. 35. E' prohibido caçar em terrenos alheios sem licença de seus donos, sob pena de oito dias de prisão.

Art. 36. E' prohibido o uso do fogo a que chamam busca-pé nas villas e povoações do municipio, salvo com licença e em lugar designado pela autoridade policial, sob pena de tres dias de prisão.

Art. 37. O escravo que for encontrado nas ruas das villas e povoações do municipio, depois de dez horas da noite, sem bilhete de seu senhor, será recolhido á cadeia, soffrerá doze palmatoadas e serlhe-ha raspada a cabeça ou pagará dous mil réis de multa.

Art. 38. Os moradores das villas e povoações do municipio são obrigados a conservarem limpas á enxada as frentes de suas casas até o meio da rua, sob pena de dous mil réis de multa

Art. 39. Fica prohibido o uso de faca de ponta, bacamarte, pistola, punhal, facão, sovellas, compassos e canivetes de molla dentro do municipio, salvo aquellas pessoas que por força de seu emprego ou officio as devam usar no exercicio de suas funcções.

Art. 40. Ninguem poderá estabelecer curtumes e salgadeiras dentro das villas e povoações do municipio, senão na distancia de quatrocentos metros, sob pena de cinco mil réis de multa.

Art. 41. Ninguem poderá cortar madeiras em terrenos publicos ou particulares sem licença dos donos ou administradores, sob pena de dez dias de prisão.

Art. 42. Todo aquelle que vender generos de qualquer natureza falsificados ou corrompidos, soffrerá cinco dias de prisão e dez mil réis de multa além da perda do genero.

Art. 43. Fica prohibida a venda de aguardente nas feiras do municipio em porção menor de quatro litros: os infractores soffrerão dous dias de prisão.

Art. 44. Toda casa que vender aguardente a retalho fica sujeita ao imposto de dez mil réis annuaes.

Art. 45 Todo aquelle que vender aguardente a individuo já embriagado, soffrerá dous dias de cadeia e dous mil réis de multa.

CAPITULO III.

Da criação e plantação.

Art. 46. Os terrenos deste municipio são em geral destinados á criação: exceptuando-se a serra do Urubá em toda a sua extensão, a serra do Acaby, a começar na fazenda do Sacco até a serra da Maniçoba e passando por Mandacarú, Alagoa, Cacimba de Dentro e da Maniçoba em diante por Pedra Armada, Sitio, Pedra d'Agua, Bananeiras e Alagoa; a serra do Brejinho e a do Sapato.

Art. 47. Nos terrenos acima mencionados só se poderá ter gado vaccum e cavallar em cercados que offereçam toda segurança.

Art. 48. Os donos de animaes nestes lugares são responsaveis pelas destruições que soffrem os plantadores e incorrerão na multa de cinco mil réis por cada animal que for apprehendido nas lavouras

Art. 49. As cercas ou travessões que tenham por fim empatar a passagem dos animaes da planicie para serras, serão feitas por quem tiver interesse nas plantações e devem ser capazes de compelir a passagem da criação.

Art. 50. Não se poderá maltratar com tiros, pancadas, cães, ou de qualquer modo os animaes que forem encontrados nas plantações: os infractores além da responsabilidade pelo damno, soffrerão tres dias de cadeia.

Art. 51. Quem encontrar animaes em suas plantações tomando duas ou mais testemunhas, os conduzirá para o curral da camara e entrega-los-ha ao fiscal.

Art. 52. Os terrenos não especificados no art. 46 servirão para a criação do gado, e os que nelles fizerem plantações, os defenderão com cercas feitas por tal modo que impeçam a entrada do gado.

Art. 53. A estes plantadores não aproveita a disposição do art. 6, salvo provando que o gado foi de proposito posto em suas lavouras.

Art. 54. Ninguem poderá tirar couros de animaes que forem encontrados mortos, senão com licença de seus legitimos donos, excepto o seu vaqueiro, sob pena de dez mil réis de multa e cinco dias de cadeia.

Art. 55. Todo aquelle que derrubar angicos ou maniçobas, nos terrenos de criação e não enterrar ou queimar as folhas immediatamente, além da responsabilidade em que incorrer pelo damno causado, fica sujeito á multa de cinco mil réis e cinco dias de cadeia.

Art. 56. Não se poderá pôr fogo nos terrenos alheios sem licença de seus donos, nem mesmo nos proprios sem as devidas cautellas, para evitar prejuizo de terceiros: os infractores pagarão dez mil rs. de multa além da responsabilidade pelo damno.

Art. 57. Os criadores além do ferro de seu uso particular, ferrarão os animaes do lado esquerdo com as lettras iniciaes da freguezia a que pertence: a camara designará essas lettras.

Art. 58. Os animaes que forem encontrados, não sendo conhecidos os seus donos, mas tendo a marca da freguezia, não poderão ser arrematados como bens de evento ou ausente, sem que sejam affixados editaes avisando a apprehensão durante noventa dias.

Art. 59. E' prohibido criar porcos soltos dentro das villas e povoações do municipio, sob pena de quatro mil réis de multa, salvo se forem abandonados, porque neste caso serão vendidos em pregão na porta da camara, e o seu producto recolhido ao cofre da mesma para suas despezas.

Art. 60. A disposição do artigo antecende é extensiva aos porcos que forem encontrados nas fontes, cacimbas e aguadas que tem serventia publica.

CAPITULO IV.

Do cemiterio.

Art. 61. O cemiterio publico está sob a administração da camara.

Art. 62. Os enterros serão feitos das seis horas da manhã ás seis da tarde.

Art. 63. Nenhum cadaver será recebido no cemiterio sem a guia do procurador da camara.

Art. 64. Só poderá ter lugar a abertura das catacumbas, dous annos depois de fechadas, sendo adulto, e um anno parvulo; salvo por ordem da autoridade, sob pena de cinco dias de prisão ao infractor.

Art. 65. Não se abrirá sepultura em lugares occupados por outros cadaveres senão depois de dezoito mezes, mas sendo de epidemia só depois de tres annos, sob pena de dez dias de cadeia ao infractor.

Ar. 66. Morrendo alguma pessoa de repente, o dono da casa onde se der a morte, communicará logo a autoridade policial mais proxima, afim de que esta providencie como for de direito, sob pena de cinco dias de prisão.

Art. 67. De cada corpo que for dado á sepultura no chão do cemiterio, receberá o procurador mil réis, salvo sendo tão pobre que não o possa fazer, e os que forem sepultados em catacumbas da camara, vinte e cinco mil réis, sendo adulto e doze mil réis, sendo parvulo; sendo, porém, as catacumbas feitas á custa dos parentes do morto, receberá cinco mil réis por cada corpo que nellas se der á sepultura, sendo de adulto, e tres mil réis, sendo de parvulo.

Art. 68. O procurador da camara terá um livro aberto, numerado e rubricado pelo presidente da camara, para nelle se fazer e lançamento do obituario.

Art. 69. O encarregado do cemiterio terá cinco por cento do rendimento do mesmo.

Art. 70. O rendimento do cemiterio é destinado á conservação e melhoramento do mesmo, sendo sua receita e despeza escripturada em livro especial.

Disposições diversas.

Art. 71. Os fiscaes terão dous por cento das multas que impozerem e que forem recebidas.

Art. 72. Todas as infracções destas posturas serão provadas por duas testemunhas que assignarão o termo lavrado pelo fiscal, e partes quando as houverem: sendo remettidas ao procurador da camara.

Art. 73. O gado que d'ora em diante for solto neste municipio, para refazer, fica sujeito ao imposto de quatro centos réis por cabeça, excepto sendo do pasto.

Art. 74. Os animaes cabrum, ovelhum e suino, que forem encontrados sem dono conhecidos, serão apprehendidos, precedendo editaes por oito dias, e o producto liquido recolhido aos cofres da camara.

Art. 75. Por cada machina de descaroçar algodão, pagará o proprietario mil réis, e a que for movida por animaes, sendo fóra das villas ou povoações, dous mil réis, e sendo dentro, quatro mil réis annualmente.

Art. 76. A camara fornecerá aos mercados medidas aferidas para a arrecadação da taxa de cento evinte réis por carga de farinha ou legumes.

Art. 77. Todo aquelle que, obrigado a pagar alguma taxa sobre objectos não especificados nestas posturas, não o fazendo, pagará o dobro da taxa devida.

Art. 78. O imposto da aferição será pago pela seguinte tarifa: por cada terno de medidas, até cinco litros mil réis, embora não completos, e pela de maior capacidade duzentos réis por cada uma. Por cada balança, incluindo os pesos até dous kilogrammas, mil e quinhentos réis, e duzentos réis por cada peso que exceder. Por cada metro quatro centos réis, tudo annualmente.

Art. 79. Todo aquelle que abrir casa de negocio, seja qual for sua natureza, em qualquer parte do municipio, pagará por licença para isto seis mil réis, e na continuação quatro mil réis annualmente.

Art. 80. A licença para vender polvora em depositos, ou casa de negocio fóra das villas e povoações, será concedida mediante o imposto de trinta mil réis annuaes.

Art. 81. Os estabelecimentos de casa de bilhar ou de outro qualquer divertimento de que se aufira lucro, ficam sujeitos ao imposto de seis mil réis para ser aberto e de quatro mil réis annuaes.

Art. 82. Ninguem poderá vender ou permutar aforamento feito á camara, sem que mostre estar quites com a mesma, em todo caso será responsavel pelos foros devidos aquelle que tiver a posse ao tempo em que for cobrado, assim como o imposto do laudemio pela transmissão da posse.

Art. 83. Ninguem poderá ser foreiro á camara, sem dar fiador idoneo.

Art. 84. A camara cobrará, alem dos impostos já especificados, os seguintes:

§ 1.º De cada engenhoca, se cobrará tres mil réis.

§ 2.º De cada mascate, seis mil réis.

§ 3.º De cada boceteira, tres mil réis.

§ 4.º De licença para edificação de predios, dous mil réis.

§ 5.º Por carga de aguardente, quinhentos réis.

§ 6.º Por cada carga de bacalhão, carne de xarque e assucar, trezentos e vinte réis.

§ 7.º Por cada repeso, cem réis.

§ 8.º Dizimo do gado ovelhum e cabrum.

§ 9.º Por cada cabeça de gado vaccum, quinhentos réis, duzentos réis por suino, ovelhum e cabrum que se cortar nos açougues ou particulares, podendo os talhadores utilisar-se do curral da camara.

Art. 85. E' prohibido a venda de facas de ponta, e punhaes, nas feiras do municipio, sob pena de cinco mil réis de multa e cinco dias de cadeia.

Art. 86. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara municipal de Cimbres, em sessão ordinaria de 10 de janeiro de 1874.

O presidente da camara, *Satyro Ferreira Lede.* —*Thomaz Alves do Rego Maciel.* — *Leonardo Bezerra Siqueira Candoia.* — *Manoel Vicente Ferreira Canuto.*

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem a assembléa funccionou com 27 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente o Sr. 1º secretario dá conta do seguinte [illegible]

Dous officios do secretario do governo da provincia:

Um declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia, á uma hora da tarde do dia de hontem, receberia a deputação que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção.—Archive-se; e o outro remettendo uma representação da camara municipal desta cidade, pedindo quota para ser aberto o canal entre a bomba da estrada de João de Barros e a ponte do Maduro.—A's commissões de orçamento municipal e saude publica.

Foram lidos e approvados dous pareceres:

Um da commissão de instrucção publica, opinando para que sejam adoptados os projectos ns. 34 e 43 do anno passado, 15 de 1872, 89 de 1871 e 68 de 1868; e outro das commissões de obras publicas e orçamento provincial indeferindo a petição dos contratantes da estrada de ferro de Palmares a Bebedouro: e considerado objecto de deliberação e mandado imprimir um projecto assignado pelo Sr. Dr. Manoel do Rego, marcando limites ás freguezias de Afogados e Jaboatão.

O Sr. Portella, obtendo a palavra pela ordem, discorreu sobre as informações que pedio acerca do contrato celebrado pela presidencia da Parahyba com Marcolino de Souza Travasso.

Sendo 1 hora da tarde, o Sr. presidente pedio licença ao orador para interrompe-lo e convidou a commissão nomeada para levar as resoluções da assembléa á sancção, a desempenhar o seu mandato.

Proseguindo o Sr. Portella e estando concluida a hora do expediente, o Sr. presidente fa-lo sentir ao orador, que requereu e obteve urgencia para continuar no seu discurso.

O Sr. Vieira de Mello, obtendo a palavra pela ordem, declarou que a commissão de que era orgão, havia cumprido seu dever e que o Exm. presidente da provincia dissera que havia de tomar os actos da assembléa na devida consideração.

O Sr. 1º secretario leu um officio do secretario do governo da provincia, communicando o acto pelo qual S. Exc. o Sr. presidente resolvera prorogar os trabalhos da assembléa até o dia 15 do corrente.

O Sr. Portella, á vista de votação da assembléa, proseguio no seu discurso, que concluio ás 2 horas da tarde.

Passando á ordem do dia, foi approvado em 1ª discussão, depois de orarem os Srs. Olympio Marques, Dario Cavalcante e Mello Rego, o projecto n. 43 deste anno, autorisando modificações no contrato do matadouro publico.

E submettido á 3ª discussão o projecto n. 4 tambem deste anno, que supprime o officio do 2º tabellião de notas do termo de Cabrobó, oraram os Srs Oliveira Andrade, Gondim e Olympio Marques, depois de que foi levantada a sessão, por falta de numero para deliberar.

A' ordem do dia para hoje é: 1ª parte continuação da antecedente e 3ª discussão do projecto n. 29 deste anno; e 2ª parte, 2ª discussão do orçamento provincial.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do mez findo, foi nomeado o alferes Izidoro Cavalcante de Albuquerque para o lugar de cobrador da collectoria provincial do municipio do Brejo.

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia de 28 do mez ultimo, foi nomeada Urania Nympha da Silva, para reger interinamente a cadeira do sexo feminino da freguezia de Muribeca.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 28 do mez ultimo, foram exonerados: do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Bebedouro, do termo de Caruarú, Feliciano Zenobio de Torres Gallindo, de igual cargo do 1º districto do termo de Itambé, José Henrique de Mendonça; e nomeados Claudino José de Araujo e Manoel Thomaz de Azevedo e Silva, este para preencher a vaga deixada pelo primeiro, aquelle para o mesmo fim com relação ao segundo.

Solicitador de capellas. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do mez ultimo. Vicente Licinio da Costa Campello foi nomeado para exercer provisoriamente o lugar de solicitador de ausentes, capellas e residuos desta cidade.

Officios de justiça. — Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do mez findo, foram provisoriamente nomeados Miguel Francisco de Queiroz Amaral e Raymundo Florentino dos Santos, este para 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel, orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Triumpho; aquelle para o mesmo lugar do termo de Iagazeira.

Termo de Aguas-Bellas. — Por portarias da presidencia da provincia, de 29 do corrente, foram nomeados provisoriamente para exercerem os officios: de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e mais annexos, José Faustino Marinho Falcão; e de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e mais annexos, Lourenço Pinteiro da Costa; ambos no termo de Aguas-Bellas.

Jury do Recife. — Comparecentes 38 juizes de facto, deixou, entretanto, de haver julgamento, por dar-se impedimento do 2º promotor adjunto, que devia funccionar, attenta a circumstancia de ser elle aparentado com o Exm. desembargador presidente do tribunal. Officiou-se a respeito ao 1º promotor publico, cuja resposta motivou a nomeação do bacharel Miguel Bernardo de Amorim, como promotor *ad hoc*. Sendo adiantada a hora, ficou para hoje o julgamento que devia effectuar-se então, e o qual é o de Marcolino, escravo, ou João de Oliveira e Silva, processado por crime de roubo.

Enforcado. — Amanheceu hontem enforcado, no sitio de Marcolino José da Silva, no districto de Afogados, um homem pardo, de nome Simão de tal; das investigações empregadas a respeito, verificou-se ter-se dado alli um suicidio.

Assassinato. — Na noite de 18 do mez findo, José Severino matou com um tiro de pistolla a Francisco de Paula Corúa, no lugar Boticaba, da villa do Bonito. Foi preso na occasião o delinquente pelo subdelegado do districto de Bom Destino, do termo de Palmares.

Actos de loucura. — Em terras do engenho Açucena de Baixo, do termo de Bonito, na noite de 20 para 21 do mez ultimo, Alexandrina de tal matou por asphyxiamento a uma sua filha de um anno de idade, e ferio gravemente á outra, de dous annos.

Constando o occorrido á autoridade local, esta cumprio o seu dever, do que resultou ser encontrado o cadaver da primeira criança sepultada proxima á casa de Alexandrina, e verificar-se que taes attentados foram filhos dos accessos de alienação mental, de que ha muito padece a desgraçada mãi.

Ferimento grave. — Em terras do engenho Liberdade, propriedade de Miguel Rodrigues Esteves, no districto da Escada, um escravo daquelle, de nome Silvestre, ferio gravemente, com um golpe de foice, no dia 14 do mez findo, a um seu parceiro de nome Venancio.

Conseguindo evadir se, ganhou as mattas do engenho Pantorra, do termo do Cabo, e ahi matou-se por estrangulamento.

Echo Litterario. — Recebemos e agradecemos o 3.º numero desse periodico instructivo.

Substituição de notas. — Por telegramma do Exm. Sr. ministro da fazenda, em data de hontem, ao Sr. inspector da thesouraria desta provincia, foi declarado que o prazo marcado para o recolhimento e substituição por igual valor, das notas de 2$ e 50$, da quarta estampa, foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno.

Cruzeiro do Sul. — Este vapor da companhia Brasileira, estava annunciado na côrte para sahir hoje para o norte do imperio, tocando no porto da Victoria, da provincia do Espirito Santo.

Santa Casa de Misericordia do Recife. — No corrente mez de maio servirão de mordomos nos diversos estabelecimentos a cargo desta corporação os mesmos senhores que serviram no mez de abril.

Mez Marianno. — Principia hoje nas igrejas de S. Pedro, do Carmo, S. Francisco, Penha, Graça, Madre de Deus, Gloria e Paraizo, nesta cidade, e Carmo, S. Pedro, Seminario, S. Francisco e Santa Thereza em Olinda, o exercicio da salutar devoção do Mez de Maria.

Declaração. — Não foi de vigario encommendado, e sim de addido (coumba) á matriz de Afogados, a nomeação ou renovação feita pelo governo do bispado, por provisão de 25 do mez de abril, a favor de Sebastião Tavares de Oliveira, que não é sacerdote.

Congresso Litterario. — Hontem (30), reunio-se esta sociedade sob a presidencia do Sr. Pacheco.

Dada a palavra ao Sr. Silva Marques, para discutir a these para que foi sorteado: Tem justificação a mortandade occasionada pela intolerancia religiosa? tomam parte na discussão os Srs. Rosa e Silva e Moreira Alves.

Em seguida procedendo-se ao sorteio, foi sorteado o Sr. Pacheco, que escolheu a seguinte these:

[illegible] nomeada pelo poder executivo ou uma magistratura electiva?

Amor ao estudo. — Hoje, ás 11 horas do dia, haverá sessão desta sociedade, no lugar do costume.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes e thesouraria.

Dinheiro. — O vapor *Ontario* trouxe para:

Wilson Rowe & C.	60:000$000
A. José Rodrigues de Souza	20:000$000
Polycarpo José Layme	9:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	6.000$000
Manoel Soares Pinheiro	4:000$000

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	134:000$000
Rio de Janeiro	191:503$150

sendo desta parcella 185:000$ para o thesouro nacional.

— O vapor *Cururipe* levou para a Parahyba 12:000$.

Rendimentos. — No mez de abril arrecadaram as seguintes estações:

Alfandega	869.893$222
Em igual mez de 1873	1,192:440$541
Capatazia	18:910$439
Em igual mez de 1873	20:209$540
Recebedoria de rendas internas geraes	77:509$870
Em igual mez de 1873	74:936$115
Consulado provincial	127:677$058
Em igual mez de 1873	111:732$036

Historia patria. — Recebemos e agradecemos o 2º volume das *Memorias para a historia do extincto estado do Maranhão*, collegidas e annotadas pelo Exm. Sr. senador Candido Mendes de Almeida, que em 1860 publicou o primeiro volume contendo a *Historia da companhia de Jesus*, no estado do Maranhão, pelo padre José de Moraes.

Traz este 2º volume uma erudita introducção do illustrado maranhense; a relação summaria das cousas do Maranhão, pelo capitão Simão Estacio da Silveira; documentos concernentes a Bento Maciel Parente, donatario da capitania do cabo do Norte; jornada do Maranhão, por Diogo Campos Moreno; primeira exploração dos rios Madeira e Guaporé em 1749, por José Gonçalves da Fonceca; descobrimento do rio Amazonas, pelo padre Acúna; occupação hollandeza no Maranhão; excerptos da obra *-Vida do apostolico padre Antonio Vieira*, por André de Barros; relação da missão da Serra de Ibiapaba, pelo padre A. Vieira; relação annual dos padres da companhia de Jesus, pelo padre Fernão Guerreiro; e ainda outros documentos e memorias.

Quem pode avaliar a importancia desta longa enumeração de obras, umas desconhecidas e outras rarissimas, comprehende o serviço immenso que ao paiz, e especialmente ao Maranhão, Piauhy, Pará e Ceará (que antigamente formaram a capitania do Maranhão), acaba de prestar esse distincto e illutrado senador.

Incompatibilidades. — O ministerio da justiça, em 17 de abril, dirigio á presidencia do Piauhy o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em 31 de janeiro de 1872 o juiz de direito da comarca de Oeiras, nessa provincia, representou ao governo imperial contra o facto de serem exercidos os cargos de juiz municipal supplente e delegado de policia do termo da mesma comarca, por um tio da mulher daquelle magistrado. Ouvida sobre o assumpto a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem S. M. o Imperador mandar declarar a V. Exc. que alem de ser incompativel o cargo de supplente de juiz municipal com o de delegado de policia (lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, art. 1º § 4º), não podem exercer esses cargos no districto da jurisdição de um juiz de direito, os seus parentes consanguineos ou affins dentro dos grãos indicados na Ord. liv. 1º, tit. 79, § 45; porquanto, o supplente de juiz municipal e o delegado de policia, á vista dos arts. 8º e 10 da citada lei, cooperam no preparo dos processos criminaes, de que conhece o juiz de direito em virtude de recurso *ex-officio* ou appellação, e a referida ordenação é applicavel aos julgadores, segundo a doutrina do aviso n. 266 de 13 de dezembro de 1853, expedido de conformidade com a imperial resolução de 7 do dito mez e anno sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Recurso de habeas-corpus. — Na mesma data o referido ministerio expedio o seguinte aviso ao presidente da provincia do Espirito Santo:

« Illm. e Exm. Sr.—O antecessor de V. Exc., transmittindo por copia, com o officio n. 8 de 22 de fevereiro do anno passado, o do capitão do porto dessa provincia, e o que em resposta lhe dirigio ácerca de uma ordem de *habeas corpus* do juiz de direito da comarca da capital para ser apresentado o menor Galdino, remettido pela presidencia com destino á companhia de aprendizes marinheiros, e bem assim a ordem de soltura do mesmo menor expedida por aquelle juiz, consultou se cabia no caso o recurso de *habeas-corpus*. S. M. o Imperador, a quem foram presentes os referidos papeis, visto o parecer da secção da justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que o recurso de *habeas-corpus*, com a extensão que lhe deu a lei da reforma judiciaria, aproveita aos individuos obrigados a se alistarem nas companhias de aprendizes marinheiros, porque para este fim, e contra as disposições dos regulamentos de taes companhias, que devem ser compostas de menores voluntarios ou contratados a premio, e orphãos desvalidos enviados pelas autoridades competentes, pode alguem soffrer violencia que importe constrangimento illegal em sua liberdade. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Decisão eleitoral. — O ministerio do imperio expedio os seguintes avisos, o primeiro em 15 e o segundo em 16 de abril:

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sobre o officio dessa presidencia de 5 de maio do anno findo e papeis que o acompanharam, concernentes ao processo das eleições feitas em duplicata para vereadores e juizes de paz nas freguezias de Sobral e de Santo Antonio e Aracaty-assú, em setembro de 1872, bem como sobre a representação que ao governo imperial dirigiram o coronel Joaquim Ribeiro da Silva e outros contra as decisões proferidas pela mesma presidencia sobre as referidas eleições, foi a mesma secção de parecer em consulta de 13 do mez findo; 1º. Que não deve prevalecer tanto a eleição feita na matriz da freguezia de Sobral, sob a presidencia do juiz de paz mais votado desta freguezia, Diogo Gomes Parente, como a que realisou se sob a presidencia do juiz de paz do districto da Meruoca, Alexandre Marques de Araujo, na capella do Rosario da mesma freguezia; a 1ª por ser evidentemente impossivel que, com a devida regularidade, se fizesse a 2ª chamada de 3,093 votantes das 9 até ás 5 1/2 horas da tarde do dia 10 de setembro, e a 3ª, de cerca de 2,750, das 9 até 1 hora da tarde do dia 11, como se declara nas proprias actas; a 2ª das ditas eleições, não só pela illegalidade do lugar em que foi feita, como pela incompetencia do juiz de paz de freguezia diversa que a presidio, visto que achava-se desimpedida a matriz e em exercicio de suas funcções nesta como presidente da mesa parochial, que alli se organisara, o 1º juiz de paz competente; 2º. Que das duas eleições da freguezia de Aracaty-assú não pode subsistir a que se diz feita na matriz sob a presidencia do juiz de paz votado em segundo lugar, Salustiano Julio de Souza Campello, porque, alem das duvidas fundadas que se apresentam sobre a realidade de tal eleição, tem ella o vicio substancial de haver presidido aos respectivos trabalhos aquelle juiz de paz, não estando impedido o mais votado, mas, pelo contrario, no effectivo exercicio de suas funcções presidindo a mesa parochial que na mesma matriz organisou; 3º. Que deve prevalecer a outra eleição feita na matriz, competentemente presidida pelo juiz de paz mais votado, Marianno Cavalcante Rocha, e cujo processo correu regularmente, sendo insignificantes alguns defeitos que se notam na redacção das actas, porque não importam a omissão ou transgressão de prescripções essenciaes da lei. E S. M. o Imperador, havendo por bem por sua immediata resolução de 11 do corrente mez conformar-se com este parecer, assim o manda declarar a V. Exc. para os devidos effeitos. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. presidente da provincia do Ceará. »

Consulta de marinha. — Foi expedido o seguinte aviso:

« 3ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 29 de abril de 1874. Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o officio n. 7 de 16 de fevereiro ultimo, com que V. Exc. remetteu o do capitão do porto de Paranaguá, consultando: 1.º Se na provincia em que a unica repartição subordinada á este ministerio é a capitania do porto, póde o respectivo chefe exercer as attribuições dos inspectores de arsenaes; 2º Se, no caso affirmativo, visto a intervenção que tem o capitão do porto no commando da companhia de aprendizes marinheiros, deve elle ser ouvido não só sobre a construcção do predio que se destina em Paranaguá á moradia do commandante da mesma companhia, mas ainda a respeito de outras obras que a esta possam interessar; 3º finalmente, se o engenheiro, encarregado de levantar a planta daquelle predio, deverá desempenhar este serviço de accôrdo com o capitão do porto. Manda declarar á V. Exc., para o fazer constar áquelle official, quanto ao primeiro quesito, que, nas provincias onde não ha arsenaes, não tem os capitães de portos outras attribuições além das que estão definidas no art. 6º do regulamento de 19 de maio de 1846; quanto ao segundo e terceiro, que, em taes provincias, estando as companhias de aprendizes marinheiros sujeitas á autoridade do capitão do porto, deve este sempre ser ouvido em todos os negocios relativos ás mesmas companhias, e conseguintemente sobre a organisação de plantas e construcção de obras a que allude. Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia do Paraná. »

Unidade dos catholicos. — Diz uma carta de Londres:

« Continuam na Allemanha os esforços para estabelecer-se a unidade entre os velhos catholicos e a igreja grega, e os principios sobre que tem de versar essas negociações foram formulados por ambos os lados deste modo:

« 1º A divindade de Christo;

« 2º Christo fundou a igreja;

« 3º As fontes a consultar são as escripturas sagradas, as doutrinas dos conselhos ecumenicos, as lições dos padres da igreja indivisivel (tradicção que concorda com a escriptura sagrada).

« 4º Criterio, a declaração de S. Vicente Lirinensis « *Quod semper, quod ubique, quod ab omnibus creditum est.* »

« O methodo historico é o escolhido. »

Conselho supremo militar. — Achando-se presentes os conselheiros de guerra duque de Caxias, Bittencourt, barão de Itapagipe, de Lamare, visconde de Santa Thereza, barão da Gavéa, Soares de Andréa, barão de Angra, conselheiro vogal Beaurepaire e desembargadores Camara e Lisboa, foi aberta a sessão no dia 24 de abril. Lida e approvada a acta da antecedente, julgaram-se os seguintes processos: do alferes Herminio Paulo Castello Branco, condemnado a seis mezes de prisão em uma fortaleza; dos soldados Leopoldino Pereira Nunes e João Correia Nobre, condemnados a um anno de prisão; Severiano Baptista dos Santos, Theodoro Rodrigues da Silva e Germano Affonso, condemnados a seis mezes de prisão; José da Costa Faria e Manoel Miguel da Silva, condemnados a dous mezes de prisão; João Francisco Pispo, condemnado a dous annos de trabalhos publicos; Manoel Cosme de Souza, condemnado a cinco annos de prisão com trabalho, e Francisco José Ribeiro, absolvido.

Telegrapho submarino. — O *Ambassador* partio para Inglaterra, afim de preparar-se para assistir á immersão do novo cabo directo que neste verão deve ser collocado pelo *Faraday* entre este paiz e os Estados-Unidos. No dia 24 de abril o *Gomos* seguio para Santa Catharina, onde vai começar a lançar o cabo dessa provincia para o Rio-Grande do Sul, e para o Chuy, voltando depois para o Rio de Janeiro. Espera-se que dentro de 15 dias estará o cabo lançado até o Chuy.

Condecorações estrangeiras. — Pelo marechal presidente da republica franceza foram condecorados com o grão de officiaes da ordem da Legião de Honra, os Srs. chefe de esquadra barão de Angra, e deputado Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior, e com o grão de cavalheiros da mesma ordem os Srs. Bernardo Rodrigues de Faria e Trajano Augusto de Carvalho, este ultimo director interino das construcções navaes no arsenal de marinha da côrte, e aquelle chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Pacific Steam Navigation Company. — Lemos n'uma correspondencia de Londres:

« Nas contas apresentadas por esta companhia se achará a razão pela qual abandonou as partidas semanaes, substituindo-as por viagens de 15 em 15 dias.

« No anno passado effectuaram 45 viagens redondas de Liverpool, Valparaizo e Callão, comprehendendo 1.000,000 de milhas, cujo producto representava em dinheiro:

Fretes	£ 608,000	
Passagens	» 373,000	
Malas	» 23,000	£ 1.000,000
A despeza era com tudo . . .		» 1.057,000
		» 53,000
Accrescente-se a depreciação dos navios		» 103,000
Prefaz o prejuizo total de . . .		» 156,000

« Consta que actualmente diversos vapores da companhia estão desarmados, ao passo que se encommendaram outros que se acham nos estaleiros.

« Veremos, pois, se a diminuição no numero de viagens converterá os prejuizos de 1873 em lucros para o anno de 1874.

« Entretanto, por outro lado, o serviço da companhia para a costa occidental deixou em 31 de dezembro de 1873 um saldo a favor de 41,000 £. As acções da companhia cahiram consideravelmente.

« Durante o anno de 1873 o Brasil teve o lucro de todos os fretes de carregamento em seu proveito, á custa tanto desta, como de todas as outras emprezas inglezas de navegação a vapor. Tal vantagem não pode entretanto produzir continuadamente os mesmos lucros.

« Deve-se tirar uma outra lição dos algarismos acima mencionados, isto é, que a participação nos direitos postaes não substitue os subsidios fixos que são de vantagem mais real.

« Temos agora no poder um governo com disposições mais liberaes, e entre seus deveres estará o da prompta reconsideração das condições em que devem assentar as communicações faceis e expedidas com aquelles paizes.

« Pode bem ser que o governo brasileiro seja solicito afim de concorrer tambem para esse proposito. »

Loteria. — A que se acha á venda é a 98.ª a beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 6 de maio.

Leilão. — Hoje, effectua o agente Martins, ás 10 horas e meia da manhã, o leilão da taverna do pateo do Carmo, esquina para a rua do Coronel Suassuna.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 29 de abril de 1874.

Existiam presos 361, entrou 1, sahiram 3, existem 359.

A saber:

Nacionaes 283, mulheres 9, estrangeiros 26, escravos 36, escravas 3. —Total 359.

Alimentados á custa dos cofres publicos 296.

Movimento da enfermaria no dia 29 de abril de 1874.

Tiveram baixa:

Francisco Antonio, diarrhéa.

Benedicto Gomes da Silva, sarnas.

Domingos, escravo de Manoel Baptista, anemia.

Tiveram alta:

Joaquim Alves de Almeida.

Sebastião Correia da Rocha.

Roberto, escravo, sentenciado.

Feliciano, escravo, idem.

Manoel, escravo de Manoel Pires Gajvão.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia*, em 28 de abril.

Augusto Gomes da Silva, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Fr. Woellkerf, R. V. Hugim, Firmina Maria da Conceição, Antonio I. Martins, Affonso I. da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor *Ceará*, no dia 29 de abril.

Antonio F. Porto, Nicoláo Tolentino da Costa, Marcionillo Gomes Coutinho, João E. da Cruz, James Mac, Davim Gomes Ribeiro, Adolpho Drefuz, Nathan Kleein, José Manoel Baptista, Venceslão José Baptista, major J. de Barros Bezerra e dous irmãos, Antonio José Almeida Costa, vigario Antonio da Pureza Vasconcellos, Firmino Casado Lima, Dionizio Rodrigues de M. Castro, Antonio Teixeira, José Joaquim da Fonte Guimarães, Galdino José de Miranda, Antonio Joaquim de Faria, Francisco Antonio Gil, José Pinto Monteiro, Manoel Soares Teixeira, Salvador Gonçalves da Silva, Paulino José da Silva, Christiani de Almeida, tenente-coronel Alexandre Augusto Frias Villar e um soldado, Olympio M. Pestana, Pedro Nolasco do Rego Lima, José Salgado Zenha, Antonio Augusto Pereira da Silva, D. Emilia Maria da Conceição, Fabio Rino, imperial marinheiro João Pieto Ferreira, Esmeria de Arilsur, Antonio Ferreira, Aureliano Isaac e sua familia, D. Maria Agueda dos Santos e um filho, Julia Augusta da Silveira Lima, João José F. da Cunha, Frederico Tavora, sua mãi e 2 menores, D. Maria Rosa da Lucena, João Martins Andrade, Dr. Jonas P. de Figueiredo, Francisco C. Monteiro e uma escrava, Francisco Raphael M. Rego e sua familia, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Adolpho Alcoforado e um escravo, Estevão Luiz Martins, Henriet Carneiro Monteiro, 2

filhos e 1 criado, Luiza C. Maranhão, João Baptista Ferreira, Soares, José G. Fernandes, Joaquim Costa Andrade, Joaquim Lopes, cabo de imperiaes marinheiros Manoel Faustino Ferreira, Antonio Joaquim Botelho, Antonio José da Costa, Joaquim Tavares, Agostinho martins, Raymundo Afrodizio Soares, soldado de cavallaria Francisco Antonio de Araujo e o desertor Manoel Marques Cavalcante, Idelfonso R. da Silva, Manoel Francisco da Silva, André de Abreu Porto Sobrinho, 9 recrutas e 110 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Gastão d'Orleans* :

Pedro Soares de Albuquerque, José Elizio de Carvalho Couto, Francisco José da Costa, José Arsenio, João Baptista de Souza, João Agel, Luiz Orico Vicente Barão, Antonio José Cassola, D. Emilia de Mendonça e Guilherme Moreira.

— Sahidos para o sul no vapor *Ipojuca* :

Antonio Oscar Tavares da Costa, Maria Francisca da Conceição, Candido Alves Machado, sua senhora e um criado, Clemente Antonio da Silva Araujo, Domingos da Silva Torres, sua senhora, irmão, cunhada e 3 criadas, Theodoro Brasaoh e Frederico Augusto Ferreira de Novaes.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Cururipe* :

Padre Antonio Freire de Carvalho, João H. de Medeiros, Lourenço Braz e Domingos, italianos, Antonio Jacome de Almeida, José F. e um companheiro, Philadelphia Pires dos Santos, Felix José dos Santos, Manoel Themoteo, Candido José Gorgonio, José Themoteo de Lyra, Francisco Affonso do Rego Mello e sua senhora, Lino Leocadio R. Braga e Francisco José das Chagas.

— Chegados dos portos do sul no vapor americano *Ontario* :

João C. de Oliveira Pelagio e Giovanico Antonio.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 28 do corrente :

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Graça ; convulsões.

João Francisco da Silva, pardo, Bahia, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica laringéa.

Domingas, escrava, preta, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista ; anazarca.

Maria, preta, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; convulsões.

João, pardo, Pernambuco, 10 dias, S. José ; espasmo.

Archimedes, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; variolas.

João, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Concordia, parda, Pernambuco, 8 mezes, Graça ; dentição.

Severino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; eclampsia.

Manoel João Luiz, pardo, Alagôas, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas confluentes.

Florentina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; anazarca.

Balbina Quiteria dos Santos, parda, Parahyba, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica tuberculosa.

Jokob Thalman, branco, Suissa, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; variolas confluentes.

Alexandrina Alves de Mello, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife ; variolas.

Philomena, branca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

— 29 —

Lucas Barreto Coelho da Silva, preto, Africa, 62 annos, casado, S. José ; ascite.

Marianna, preta, Africa, 70 annos, solteira, Graça ; phtysica.

Ambrozina, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; entero colite.

Manoel Vicente Ferreira, pardo, Goyanna, 38 annos, casado, Boa-Vista ; hydropizia.

Francisco Luiz Correia, preto, 25 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hemorrhagia.

João Henriques de Oliveira Barbosa, branco, Portugal, 32 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre amarella.

Ignacia, escrava, preta, Pernambuco, 40 annos S. José ; enterite colite.

João Alves Gondim, branco, Portugal, 50 annos, Boa-Vista ; paralysia.

Antonio Martins, pardo, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Recife ; congestão cerebral.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR
RECIFE, 1 DE MAIO DE 1874.

PIPAROTES.

Os homens da provincia são *impagaveis* ! Hoje dizem uma cousa, amanhã outra, segundo o influxo da lua e vento, mas sempre com o *odioso*, esta sabido.

N'um dos numeros passados tratando da volta do tenente-coronel Frias, quasi entôam *Te-Deum*, dizendo que isso importava um *cheque* no actual presidente : o governo imperial manda o homem para a Bahia, e a *Provincia* n. 280 a dizer que o acto é filho *de vingança de S. Exc. !* Quando perderá essa gente esse vezo de faltar a verdade, e ver as cousas como não são? Vingança de que... Os homens das vinganças julgam todos por si !

Não contentes com essa incoherencia, eil-os agora com a *mentira* e *intriguinha pueril*, pratinhos de que gostam muito.

O illustrado chefe da repartição das obras publicas, em carta official, dá o seu lucido parecer sobre a edificação do asylo, em Nogueira : nesse parecer não ha materia para segredos, e effectivamente na carta não poz elle nota alguma de *confidencial !*

Em falta, porém, de materia, até invenções servem, e os homens que andam á caça de *têas de aranha*, e que vivem de *invenções e sonhos*, querem ver se fazem fortuna ! Não pegam porém as bichas, pois a carta os desmente e já são conhecidos por demais esses creadores de *canario*, esses saltadores de *galgus*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

José Bernardo Galvão Alcoforado, retirando-se para a côrte a tomar assento na camara dos deputados, deixa encarregados de seus negocios em 1º lugar a seu filho José Bernardo G. Alcoforado Junior, em 2º e 3º a seus irmãos Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, e Candido Casemiro Guedes Alcoforado, e em 4º o Sr. José Camello do Rego Barros, ficando os dous primeiros encarregados das causas em que é advogado.

Recife, 29 de abril de 1874.

José Bernardo Galvão Alcoforado

Antonio Borges da Silveira Lobo, tabellião publico judicial de notas, tendo obtido do digno Exm. Sr. presidente da provincia, dezoito mezes de licença para tratar de sua saúde, que se achava gravemente compromettida, e reassumindo o seu officio, vem pelo presente agradecer não só a seu amigos, como a todas as pessoas que se dignaram de preferir o seu escriptorio em sua ausencia, e espera dos mesmos e do respeitavel publico, que se dignem de continuar a dispensar-lhe a sua confiança e coadjuvação, pelo que se confessa grato. Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 12, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde, nos dias uteis, e em sua casa á rua do Coronel Suassuna n. 161, 2º andar.

Melhoramentos de Pernambuco.
Asylo de alienados.
V

Devêramos de ter principiado nossa tarefa por fallar do primeiro melhoramento de importancia e proveito para o publico, a que deu verdadeiro impulso o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, muito merecedor da nossa gratidão pelos esforços que tem feito em prol desta provincia, de que somos filhos.

Bem quizeramos inteirar aos nossos leitores do estado actual de iguaes estabelecimentos nos [illegible] paizes da Europa : por maiores que fossem os nossos desejos [illegible] o tempo foi [illegible], e por isso não podemos dar [illegible] satisfação a nossos desejos.

Podemos porém assegurar que os estabelecimentos que teem semelhante destino, não estão no mesmo parallelo de importancia e consideração, que merecem muitos outros, da parte dos governos daquelles paizes.

Em alguns paizes, por circumstancias especiaes, a mendicidade e a vagabundagem teem sido consideradas como crimes que são punidos com severas penas : na Europa essa austeridade não póde causar admiração, porque sabe-se até que ponto chega alli a falta de meios de subsistencia que soffre grande parte da população.

Parece que foi a França quem aventou a idéa de fundar asylos publicos com o fim de acabar com a vagabundagem : foi Luiz XVI quem mandou construir os primeiros, sem qualidades nem de prisões nem de hospitaes. Uma experiencia de pouco tempo fez perder logo a esperança de que medrassem taes estabelecimentos : a revolução acabou com elles.

Diversas foram as providencias que em differentes tempos foram tomadas para assegurar sua prosperidade e todas ellas nenhum resultado proveitoso forneceram. Em consequencia disso fundaram-se estaleiros onde deviam de ir trabalhar aquelles que não tivessem meios de subsistir e supprimiram-se os asylos.

Esta suppressão aniquilou a penalidade da lei contra a mendicidade, e alçando o colo os mendigos por toda parte, viram-se as proprias villas e cidades na collisão de crearem com seus proprios recursos casas de refugio e trabalho para elles.

Não sendo soccorridos pelo governo, muitos desses depositos desappareceram, e os poucos que ficaram tiveram sempre de lutar com innumeras difficuldades, causa principal de sua pouca importancia, como a principio dissemos. Não é portanto na Europa a planta que mais tenha medrado.

Passaremos a fazer uma succinta narração dos factos que se teem succedido relativamente ao asylo de mendicidade desta provincia.

Manda a imparcialidade com que contamos a historia dos acontecimentos, que nos remontemos a uma época que, por ser um pouco afastada, não deve cahir em esquecimento.

Em sessão extraordinaria de 31 de maio de 1856, da Associação Commercial Beneficente, tratando-se da applicação que se devia dar ao saldo de 5.353$500, que ficára do tratamento dos individuos atacados do cholera-morbus, o negociante Antonio Valentim da Silva Barroca propoz que fosse elle applicado para a fundação de um asylo de mendicidade ; e não sendo sua proposta approvada, foi substituida por outra em que se venceu que fosse elle applicado á compra de acções da companhia de Beberibe para ser o rendimento d'ellas entregue aos estabelecimentos de caridade.

As idéas grandiosas podem ficar sopitadas por algum tempo, porém não são susceptiveis de morte.

Deve-se ao magnanimo monarcha, o Sr. D. Pedro II, com razão appellidado o primeiro patriota do Brasil, a reanimação desse bello pensamento que uma simples casualidade fizera demorar-se em passageiro olvido.

Com effeito Sua Magestade o Imperador em sua viagem a esta provincia mostrou o caridoso desejo de que as sommas que houvessem de ser gastas em festejos que se projectavam para a sua recepção, fossem empregadas na fundação de uma casa de soccorros para os indigentes.

A Associação Commercial tomou sobre seus hombros esse nobre empenho, e em pouco tempo realisou em subscripção entre seus membros a somma de cem contos de réis, que depositou em uma casa bancaria para não ficar improductiva.

Em 31 de outubro de 1859 convocou uma reunião das commissões encarregadas de promover assignaturas para a inauguração do asylo, e achando-se presentes 47 subscriptores, sob a presidencia do Sr. Antonio Marques de Amorim, declarou este que o motivo da reunião era dar-lhes parte do resultado do trabalho da commissão que por ella havia sido encarregada de promover e estudar o melhor meio de realisar a fundação do asylo de mendicidade, e tendo a commissão demonstrado em seu parecer que o meio mais facil era fazê-lo no andar terreo do hospital Pedro II, foi esse parecer approvado ; e em seguida o Sr. Dr. Feitosa requereu que a mesma commissão que tão zelosa se havia mostrado no cumprimento do encargo de que acabava de dar conta, fosse incumbida de dar todos os passos precisos para a dita inauguração.

Em 10 de novembro do mesmo anno de 1859 officiava a administração dos estabelecimentos de caridade á Associação Commercial, declarando-lhe que se achavam á sua disposição os dous salões do andar terreo do hospital para nelles se fazer a inauguração provisoria do asylo, o que sendo aceito por esta ultima, levou ella ao conhecimento do Exm. presidente da provincia que ia reduzir a titulos de credito as quantias arrecadadas, afim de, com os juros, coadjuvar a sustentação dos mendigos.

Sua Magestade o Imperador com effeito, logo depois de sua chegada a esta provincia, dignou se de inaugurar o asylo em um dos salões do hospital Pedro II, se não falha a memoria, no dia 2 de dezembro de 1859 ; porém ainda não havia a ampulheta marcado a hora propicia em que os necessitados, os incapazes de trabalho e mesmo os ociosos deviam receber os soccorros da beneficencia de seus protectores.

Em 1860, sendo nomeado presidente desta provincia o Sr. senador Ambrosio Leitão da Cunha, procurou informar-se do estado em que se achava o asylo de mendicidade, e sabendo que não era possivel com a quantia de cem contos de réis arrecadada pela Associação Commercial fundar e sustentar um estabelecimento de tanta importancia, tratou de dar andamento ao que com tão mingoados recursos era possivel obter, e prevendo que nenhum outro edificio nesta cidade se podia prestar tão facilmente á fundação do asylo como o hospital Pedro II, deliberou que a Santa Casa entrasse em um accordo com a Associação Commercial, em consequencia do que trocaram-se diversos officios entre uma e outra dessas importantes assembléas de cidadãos prestantes, e nomearam-se commissões para tratarem definitivamente do modo mais conveniente de serem recebidos os infelizes mendigos no andar terreo do hospital e alimentados promiscuamente pela Santa Casa e pela Associação Commercial, assentando-se afinal que independente de contrato se obrigava esta a entregar á Santa Casa os juros vencidos e a vencer, da somma ja arrecadada e da que se fosse arrecadando, e a Santa Casa incumbida de recolher os mendigos e trata-los, obrigando-se, além disso a Associação Commercial a fazer cessão á Santa Casa de todas as camas, colchões e roupas que haviam remanecido da outra applicação benefica e se achavam em deposito em uma das salas da mesma Santa Casa, embora não houvesse necessidade delles para os mendigos.

Esse accordo foi approvado pelo Exm. presidente da provincia em 26 de outubro de 1860. D'ahi em diante começou a ser effectuado o recolhimento de alguns mendigos, que então até em magotes percorriam as ruas desta cidade.

Effectuada essa boa medida e recolhidos alguns mendigos, muitos com medo afugentaram-se para outras paragens em que pensavam que não seriam incommodados ; mas, sendo insufficiente não só o soccorro prestado pela Associação Commercial, como as salas do hospital, preciso foi que se procurassem outros recursos, afim de poder sustentar-se a instituição, que já havia lutado com tantas difficuldades.

Foi a assembléa provincial quem veio dar mão benevola e protectora a essa enfesada e valetudinaria casa de beneficencia, mandando construir novo edificio, para o que creou um imposto pela lei n. 777 de 11 de julho de 1867.

Em 25 de março de 1870 foram transferidos os mendigos das salas ao rez do chão do hospital Pedro II para a casa de Santo Amaro, cuja compra havia sido muito censurada não só pelo preço, que pareceu a alguem muito sobrepujar o valor de edificios pessimamente construidos, e cuja grande parte havia cahido por terra, como por ser a localidade de tão má qualidade e atormentada dos mosquitos, que de sua proximidade foi removida a companhia de cavallaria por não poderem os cavallos resistir ás angustias diurnas e nocturnas causadas pelos molestadores insectos.

Depois de feitos os reparos necessarios no pavilhão de Santo Amaro, que não ameaçava desmoronar se, foram transferidos os mendigos para ahi no dia 25 de março de 1870.

Abeletados 80 a 90 individuos de ambos os sexos em uma sala terrea e outra superior, em que apenas havia espaço e ar para talvez só a metade desse numero de individuos, ahi permaneceram nesse mal seguro pavilhão, sem terem outra occupação quasi senão comer e dormir, pois que nunca se procurou aproveita-los em qualquer genero de trabalho consentaneo ás suas forças, sem que se cuidasse com energia da construcção do novo edificio, o qual, além de offerecer amplas accommodações para assistencia dos recolhidos, facilitará a sua applicação ao trabalho, [illegible] officinas apropriadas ás suas forças, e evitando-se uma ociosidade que não deixará de fazer [illegible] alguns individuos validos, que devem [illegible] cer que o homem só deve deixar de trabalhar quando não póde mais fazê-lo.

Foi ainda o Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, que veio dar impulso a esta importantissima construcção, mandando, logo que tomou conta da administração, fazer os planos e plantas do novo edificio, e assentando a sua primeira pedra em 25 de dezembro de 1872, solemnidade esta que foi brilhantemente apparatosa, apezar de ser o dia de Natal, e estar toda a população fóra da cidade.

E' digno de observar-se a presteza e a solidez com que se tem feito essa obra, que já apresenta parte de sua bella perspectiva, e em pouco tempo promette substituir as acanhadas salas em que se acham esses infelizes, que tem se tornado dignos de protecção publica.

O Exm. Sr. commendador Lucena não quiz mais procrastinar essa construcção, e se não fôra o impulso por elle dado, ainda estaria ella no rol dos possiveis, até que um dia o abatimento dos corroidos tectos e das frouxas paredes, qual outra armadilha, achatasse a maior parte dos mendigos.

Ha nesta nossa abençoada terra um pugillo de individuos perfeitamente caracterisados por uma qualidade que os especifica e os torna inteiramente distinctos do resto da sociedade ; elles trabalham secretamente em seus antros para apurarem cada vez mais o seu desgraçado instincto, e fazem sobrehumanos esforços para se tornarem conhecidos e evitados dos outros : é essa turba que não tem merecimento e nem procura tê-lo, e como não o tem nem póde ter, faz a mais cruenta guerra ao merecimento alheio, áquelles que o teem e trabalham com todas as suas forças para o adquirirem incessantemente e não o perderem.

E esta classe que tudo critica, que tudo censura, que tudo acha mão, que reprova no dia seguinte aquillo que endeosava no dia antecedente, que ralada de inveja e mortificada porque nada é capaz de fazer, raivosa e despeitada, atira-se sobre o filho amigo de sua provincia que os maiores esforços tem feito em prol dos melhoramentos della e não pensa noite e dia senão no seu engrandecimento.

Recife, 24 de abril de 1874.

A. de A.

PROVINCIA DAS ALAGOAS.

Depois de uma cruel enfermidade, que resistio aos maiores esforços da medicina, desprendeu-se dos liames da vida, hontem pelas 10 horas da manhã, a alma do Exm. Sr. Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno.

Doze dias apenas haviam decorrido que S. Exc. deixara a administração desta provincia, e preparava-se para retirar-se á côrte, quando uma enfermidade, de que já ha tempos sentia ligeiros symptomas, mais forte o atacou, levando-o ao leito da dôr.

Estava S. Exc. hospedado em casa do Exm. Sr. Dr. Felippe de Mello Vasconcellos ; ahi vio os progressos que a molestia fazia ; e, cercado de numerosos amigos, tendo sempre á cabeceira os melhores medicos da capital, que esforçavam-se em combater a tenacidade do mal, foi, entretanto peiorando rapidamente, até que exhalou o ultimo suspiro.

O illustre moribundo entregou seu espirito nas mãos do Creador com aquella paciencia e resignação do justo !

Um anno e quatro mezes administrou o Exm. Sr. Dr. Romulo a provincia das Alagoas : conseguindo, com louvavel solicitude e patriotismo superar as difficuldades que encontrou, e desempenhar os arduos deveres de sua posição.

A provincia das Alagoas deve a S. Exc. o mais distincto reconhecimento pelos relevantes serviços que prestou á causa de seu engrandecimento moral e material.

Mas, após tanto esforço, o cruel sopro da morte veio apagar aquella existencia preciosa ! !

Altos juizos de Deus !

Em momentos de tanta angustia, ante esse corpo hoje sem vida, só nos resta deplorar tão sentida e immensa perda, e rogar á Misericordia Divina que tenha aquella alma na mansão dos justos.

(Do *Jornal das Alagoas*.)

Leilão.

O agente Barreto fará leilão de diversos objectos, por conta e risco d'uma visão que o persegue dia e noite, afim do leiloeiro fazer a restituição dos objectos que têm sido subtrahidos, e não podendo serem arrematados todos de uma só vez, será dividido em diversos lotes que irão sendo annunciados.

O dito leilão terá lugar em frente da casa do mencionado leiloeiro, no dia das Almas, e o producto liquido será applicado em missas para as mesmas almas, em restituição dos objectos subtrahidos para poder alimpar a consciencia elastica do mesmo leiloeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, vai publicado pelo jornal.

1.—Da loja de fazenda 6.000$, quebra fraudulenta.
2.—Um mulatinho forro, querido reduzir a escravidão, pelo que levou demissão do corpo de policia.
3.—Patota do lasquinet, 600$000 do compadre.
4.—Uma sedula de 50$000 deum matuto dos sul
5.—Um por cento do dinheiro d'orphãos.
6.—Um carneiro.
7.—Uma bengala de punhal.
8.—Uma thesoura fina.
9.—Dous canivetes finos.
10.—Um leque.
11.—Uns lenços brancos de esguião, do espolio.
12.—Um recibo de 200$.
13.—Um rico annel de brilhante, do espolio.
14.—Uma porção de louça de porcelana, marca C.
15.—Uns córtes de vestidos finos.
16.—Uma porção de miudezas.
17.—Quatro jarros.
18.—Umas colheres de prata.
19.—Differentes peças de ouro, adereços, anneis, pulseiras com brilhantes, voltas e outras peças, no valor de 2:000$
20.—Um livro de Horas Marianna, encadernado em vellado verde.
21.—Tres vaccas de casta turina, no valor de 450$000.

Os objectos do segundo leilão serão em tempo opportuno publicados.

O leiloeiro.
(Do *Municipio*).

COLLEGIO DA Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Laudelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem-se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar, escrever* e traduzir ; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

Curas assombrosas de phtysica.

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando-se a phtysica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas.

Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro do figado de bacalhão. Porém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico. Torna-se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão.

O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 30 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$600 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Assucar — de Maceió 1$850 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.
Assucar — Canal 4$200 por 15 kilos, hoje.
Aguardente — 58$ a pipa, hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29.	848:783$791
Idem do dia 30	21:111$431
	869.895$222

Descarregam hoje 1º de maio de 1874.

Vapor inglez — *Lalande* — (esperado) mercadorias para alfandega, e deposito no trapiche Cunha.

Patacho inglez — *Gerda* — cimento já despachado para o 3º ponto.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — ferro e machinismo já despachados para o 3º ponto.

Brigue portuguez — *Cotele* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Hiate nacional — *Deos te Guie* — generos nacionaes para o armazem do Avila.

Barca ingleza — *Calderbank* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Aracaty em 29 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Algodão 200 saccas a Perdigão, Oliveira & C. Céra de carnaúba 6 saccos a Gomes de Mattos Irmãos. Chapéos de palha de carnaúba 2 pacotes a C. J. dos Santos Callado. Couros salgados 389 a Gomes de Mattos Irmãos.

Esteiras de carnaúba 43 molhos com 1,073 a Gomes de Mattos Irmãos, 14 ditos com 350 a Francisco Alves Coutinho, 10 com 250 a C. José dos S. Callado.

Gomma de mandioca 37 saccos a David & Fernandes.

Morões de carnaúba 200 a Jorge J. Tasso.

Penna de éma 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Ripas de carnaúba 400 a Jorge J. Tasso. Rodinhas de ferro 2 a Antonio A. de S. Aguiar.

Sola 312 meios a Augusto M. Machado, 300 a Gomes de Mattos Irmãos.

Velas de carnauba 6 caixas a Antonio A. S. Aguiar.

— Patacho nacional *Arroio Grande*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Silva & Cascão, manifestou :

Cebolas 2,000 resteas,
Graxa em bexigas 2,599 kilos,
Sebo coado 20 barricas com 1,910 kilos, á ordem.

Barca ingleza *Calderbank*, entrada de Terra Nova em 30 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,973 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Georg Caning*, para o Canal, carregou : R. Schmmettau & C. 190 saccas com 13,862 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Marian*, para o Rio da Prata, carregou : B. Oliveira & C. 35 barricas com 3,728 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, para o Porto, carregou : A. J. Alves da Fonseca 3 volumes com 48 litros de aguardente ; Correia & C. 1 caixa com 30 kilos de doce e 1 barrica com 44 ditos de assucar refinado : para Lisboa, P. Carneiro & C. 118 couros salgados com 1,416 kilos.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou : Carvalho & Nogueira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Lisboa*, para Lisboa, carregou : A. de Barros & Ferreira 1 caixa com 48 kilos de doce.

Para os portos do interior.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Ceará*, carregou : A. Loyo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para o Porto-Alegre, na barca nacional *Andrade Neves*, carregou : Oliveira Filhos & C. 200 barricas com 32,573 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,761 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para Maceió, no vapor nacional *Ipojuca*, carregou : M. da S. Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool e 1 caixa com 29 kilos de doce : para Penedo, V. C. Lopes 1 barrica com 60 ditos de assucar refinado : para o Aracajú, P. Moreira & C. 2 barris com 96 litros de aguardente.

— Para o Aracaty, no vapor nacional *Cururipe*, carregou : J. Maia Sobrinho 3 barricas com 330 kilos de assucar branco ; J. Ramos & Machado 4 ditas com 248 1/2 ditos de dito refinado : para a Parahyba, J. R. Nogueira Lima 1 barrica com 60 ditos de doce.

— Para o Pará, no brigue francez *Brasileiro*, carregou : J. C. do Rego Pontes 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Gratidão*, carregou : B. F. Guimarães 2 volumes com 137 kilos de assucar branco e 9 ditos com 1,920 litros de aguardente.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou : D. F. Sobral 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29.	18:232$439
Idem do dia 30	678$000
	18:910$439

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 29.	30,074
No dia 30	
Primeira porta	150
Segunda porta	52
Terceira porta	427
Quarta porta	
Trapiche Conceição	559
	31 272

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega :

No dia 1 a 29.	74
No dia 30.	
No trapiche Conceição	
	74

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29.	70:056$123
Idem do dia 30	7:453$747
	77:509$870

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29.	126:324$576
Idem do dia 30	1:352$482
	127:677$058

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se da execução de ordens para embarques de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DR BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas :

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Espozende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.

Villa do Conde.

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHU BACK & FILH S.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Assú — 6 dias, hiate brasileiro *Deus te guie*, de 135 toneladas, capitão Jalles, equipagem 9, carga algodão e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 e meio dias, vapor americano *Ontario*, de 3,451 toneladas, commandante Slocum, equipagem 79, carga café e outros generos : a Henry Forster & C.

Bahia — 7 dias, patacho inglez *Spring Bird*, de 176 toneladas, capitão Hassel, equipagem 9, em lastro ; a Keller & C.

Havre — 44 dias, barca franceza *St. André*, de 268 toneladas, capitão Hamel, equipagem 12, carga mercadorias ; a E. A. Burle & C.

Terra Nova — 28 dias, barca ingleza *Calderbank*, de 182 toneladas, capitão Alexandre Taylor, equipagem 10, carga 2,973 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Bahia — 12 dias, patacho inglez *Cheriol*, de 214 toneladas, capitão Nelson, equipagem 8, carga madeira ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-York.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Barca ingleza *Netherton*, capitão Couch, carga assucar.

Ceará e portos intermedios — Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Santos, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

New-York, S. Thomaz e Pará — Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que foram transferidas para o dia 7 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes : custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna ; obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul ; obra dos reparos da coberta da casa de detenção, e obra da bomba para o povoado dos Montes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de abril de 1874.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pelo presente se faz publico, a quem interessar possa, que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial contrata a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa no biennio de 1875 a 1876. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada nesta secretaria até o dia 7 de maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã em que se procederá a abertura das mesmas.

Secretaria da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 29 de abril de 1874.

O official-maior,
José Cardoso de Queiroz Fonseca.

DECLARAÇÕES.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia do Recife

De ordem do nosso irmão regeder convido a todos os irmãos desta veneravel confraria, para no dia 3 de maio vindouro, ás 10 horas da manhã, reunidos no consistorio de nossa igreja, proceder-se á eleição do novo conselho administrativo, como determinam o art. 32 § 1º e art. 66 de nosso compromisso.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 29 de abril de 1874.

Domingos José Ferreira.
Secretario.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso de uma vaga de praticante. O concurso terá lugar na mesma administração, e constará de exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, de conformidade com o artigo 38 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das lingoas estrangeiras dará direito a preferencia. Os candidatos deverão provar com certidão não terem menos de 18 annos, nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saude, como dispõem os §§ 1º e 2º do art. 40 do predito regulamento.

— Administração dos correios de Pernambuco, 21 de abril de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
DIVIDENDO NONO.

Esta companhia paga o seu nono dividendo, a razão de 3 0/0.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas geraes, em virtude do art. 37 do decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, previne aos habitantes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 1.º do proximo mez de maio do corrente anno, principia a fazer o lançamento dos impostos de industrias e profissões, nas seguintes ruas : Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Barreto Menezes, Vigario Thenorio e outras, e para fixar a collecta se faz mister que os donos de estabelecimentos e locatarios estejam munidos de contratos, recibos de valor locativos, para, á vista delles fixar a collecta de accordo com o supradito art. 37.

Recebedoria, 30 de abril de 1874.

O lançador,
Manoel Antonio Ribeiro.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico para sciencia dos proprietarios de algumas ruas na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, abaixo declaradas, que do dia 1º de maio vindouro principiará a ser contado o prazo improrogavel de 30 dias para a arrecadação das importancias dos apparelhos, differença dos mesmos e canalisação, cujas importancias são devidas a — Recife Drainage C.ª

Ruas — Marquez de Olinda.
« Bom Jesus.
« Commercio.
« Domingos José Martins.
« Vigario Thenorio.
« D. Maria Cesar.
« Mariz e Barros.
« Caes do Apollo.
Travessa do Campello.
« do Antigo Porto.
« Domingos José Martins.
Becco Largo.
« dos Mascates.
Largo do Corpo Santo.

Consulado Provincial, 29 de abril de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Luso Brasileira.

De ordem do Sr. presidente convido os senhores socios para comparecerem á sessão de assembléa geral, domingo 3 de maio, ás 11 horas da manhã, afim de se tratar da leitura do relatorio, e do balancete do Sr. thesoureiro.

Secretaria do conselho fiscal, 30 de abril de 1874.

M. F. Paula Reis,
2º secretario, servindo de 1.º

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Tendo-se de comprar para remonta da cavalhada da mesma companhia alguns cavallos, são rogadas as pessoas que os possuirem nas condições do regulamento, preferindo-se sempre os que forem castrados, a comparecerem no quartel da mesma companhia, afim de se tratar.

Quartel no Campo das Princezas, 28 de abril de 1874.

Joaquim Francisco Gadelha
Alferes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n. 34	216$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	325$000
Loja idem.	375$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado).	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

MUTILADO

ILEGIVEL

Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 % sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Jhomas M. Connan,
Gerente interino.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
gente.

31 Rua do Apollo 31

Luso-Brasileira

Conselho fiscal

Communico aos senhores socios que a sessão annunciada para hoje, ficou transferida para domingo 3 do corrente mez.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, 1º de maio de 1874.

M. F. Paula Reis
2º secretario, servindo de 1º.

Obras militares

A' 6 de maio terá lugar na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento, a arrematação das obras necessarias no quartel da Soledade, orçadas em 1:326$380.

Os pretendentes devem apresentar-se ás 11 horas da manhã, munidos de suas propostas, em carta fechada.

Pernambuco, 29 de abril de 1874.

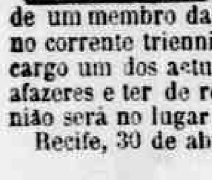
O encarregado das obras militares
Chrysolito F. de C. Chaves.

— O lançador da recebedoria, abaixo assignado, tendo de proceder do 1º de maio em diante, na freguezia da Boa-Vista, o lançamento para os impostos de industria e profissão, pessoal e decima addicional, começando pela rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu, etc., previne aos senhores locatarios dos predios da referida freguezia, que tenham á mão os respectivos recibos e contratos de arrendamentos, afim de que á vista delles possa-lhes ser fixada a quota dos sobreditos impostos.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de abril de 1874.

Flavio Gonçalves Lima.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima é convocada extraordinariamente dita assembléa para o dia 8 de maio proximo futuro ao meio dia, afim de proceder-se a eleição de um membro da commissão de contas que serve no corrente triennio, visto ter pedido destituição do cargo um dos actuaes membros, em razão de seus afazeres e ter de retirar-se para a Europa. A reunião será no lugar do costume.

Recife, 30 de abril de 1874.

O secretario
Luiz Lopes Castello Branco.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz

De ordem do conselho director, convido a todos os socios a comparecerem aos actos festivos que se hão de celebrar no dia 3 de maio proximo vindouro em honra do nosso padroeiro.

A's 8 1/2 horas da manhã celebrar-se-ha missa na igreja de N. S. do Carmo; em seguida terá lugar a sessão magna de anniversario na séde da associação, rua do Imperador n. 73, 3º andar.

A's 7 horas da noite haverá sessão solemne de iniciação.

A entrada será franqueada aos visitantes.

Secretaria do Monte Pio Santa Cruz, 27 de abril de 1874.

O 1º secretario interino
Francisco da Silva Miranda.

Secção 2ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1874. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o § 2º do art. 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que foi nomeado provisoriamente para exercer o officio de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Aguas Bellas a José Faustino Marinho Falcão, interinamente provido no mesmo officio.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secção 2ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de abril de 1874. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o § 2º de art. 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que foi nomeado provisoriamente para exercer o officio de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão das execuções civeis e mais annexos do termo de Aguas Bellas a Lourenço Pinteiro da Costa, interinamente provido no mesmo officio.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O irmão procurador geral, em cumprimento do disposto no art. 68 do compromisso, convida aos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se em nosso consistorio, domingo 3 de maio, pelas 9 horas da manhã, afim de dar-se execução ao disposto no art. 97 do mesmo compromisso.

Secretaria da irmandade 30 de abril de 1874.

José Ignacio Avilla.
Procurador geral.

THEATRO PHENIX DRAMATICO

EMPREZA—LIMA PENANTE

Sabbado 2 de maio.

Recita em favor do autor.

Sexta representação do lindo e freneneticamente applaudido drama historico em 1 prologo, 4 actos e 1 epilogo, original brasileiro do Sr. Dr. Corte-Real:

Nunes Machado

OU

A herança do condemnado.

Terminará o espectaculo com a representação da jocosa scena comica pelo actor Penante:

Um jesuita na garganta

Principiará ás 8 1|2 horas.

DOMINGO

A's 5 horas da tarde.

Setima representação do importante drama nacional:

Nunes Machado

OU

A herança do condemnado.

Terminará o espectaculo com a segunda representação da applaudida comedia em 2 actos, escripta pelo actor Penante, e por elle dedicada á illustre classe caixeiral, denominada:

VIVA A CAMARA MUNICIPAL
E O
DOMINGO DOS CAIXEIROS.

A's 5 horas.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 2

A's 8 1|2 horas da noite,

E

Domingo 3

A's 5 1|2 horas da tarde.

Duas unicas

representações do drama em 5 actos, original francez de Lambert Thiboust:

A REPUBLICA DOS POBRES

Denominação dos actos.

1.º—O segredo do grilheta.
2.º—O pavilhão d'Armenonville.
3.º—Os passaros da rua.
4.º—Rosa primavera.
5.º—A moeda de ouro.

O espectaculo de sabbado terminará com a comedia em 1 acto:

Uma experiencia

e o de domingo com a comedia popular:

OS IRMÃOS DAS ALMAS

THEATRO DA ENCRUZILHADA.

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO.

Sabbado 2 de maio.

Subirá á scena o drama original brasileiro em 3 actos:

ISABEL
OU
A Orphã Paranaense.

Dando fim ao espectaculo a sempre applaudida comedia em um acto:

A corda sensivel.

Principiara ás 8 horas em ponto.

Depois do espectaculo haverá trem.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario) STEAMER

HENRI IV

Commandante Capelle.

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Europa.

Com aviso previo, se poderá segurar lugares para passageiros e praça para carga, para Lisboa, Havre e Antuerpia, e por baldeação para todos os portos do continente: trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
12—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

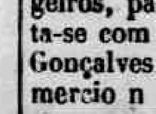
LUSITANIA

espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

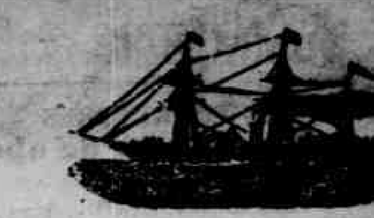
Porto por Lisboa.



Pretende seguir para os referidos portos com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter maior parte de sua carga prompta, e para que lhes falta passageiros, para os quaes tem commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, v rua do Commercio n. 5.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguira para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.º andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima seguirá com brevidade o patacho nacional *Africano*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto da carga, trata-se com Silva & Cascão, á rua da Cadeia numero 60.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com T Livio Soares, rua do Torres n. 20.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 5 de maio ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

Leilaõ

DE

148 caixas com macarrão, 80 ditas com aletria e 11 ditas com figos, tendo cada caixa 95 latas

Hoje

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 148 caixas com macarrão, 80 ditas com aletria e 11 caixas com figos, tendo cada caixa 95 latas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sexta-feira 1 de maio, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes.

LEILAÕ

DAS

Dividas activas da massa fallida de Bastos & Lemos, na importancia de 334:828$952, a saber:

João Pinto de Lemos Junior	2:601$583
Bento José Fernandes Barros	428$630
Fortunato da Costa	50$000
G. C. Solvi	23$520
Bellarmino de Barros Corrêa	393$333
José Maria Gaio da Silva	336$680
Caetano da Costa Moreira	526$626
Manoel do Amparo Cajú	679$800
Francisco Sergio de Mattos	327$525
Siqueira & Pereira	623$920
Hyppolito da Silva	8:427$190
Associação de colonisação	100$000
Miguel José de Almeida Pernambuco	1:135$070
Joaquim Francisco de Além	1:985$237
Manoel Luiz Virães	2:065$998
Bernardino Domingos Moreira	1:390$519
Marcolino José Gonçalves Fonte	117$890
Antonio Joaquim de Vasconcellos	1:513$616
Rocha & C.	799$996
José de Sá Leitão Junior	3:378$316
Joaquim de Lemos Ferreira	4:626$037
Dominico Costa	119$950
Fortunato Simões Carneiro	341$829
Silva Couto & C.	66$140
Manoel Buarque de Macedo Lima	1:661$120
Sebastião Lopes Guimarães Junior	194$770
José Joaquim Coelho	100$000
Gonçalo Barros Pimentel	250$000
Viuva de Manoel Joaquim Ferreira	2:791$012
Manoel José Ferreira Gusmão	602$600
Antonio Machado Gomes da Silva	179$200
Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	200$000
Hospital Portuguez	626$012
Fratolli Sechino	57$120
Manoel Figueirôa de Faria	2:568$313
Casal de João Tavares Cordeiro	22:437$766
Antonio Gomes Netto	400$000
Antonio Freire de Mattos Barreto	157$250
Frederico Lopes Guimarães	4:000$000
Antonio Fernando Ramos de Oliveira	577$460
Francisco Antonio da Silva Cavalcante	300$000
Bandeira & Barboza	180$000
Luiz Borges de Cerqueira	489$187
Manoel Gouveia de Souza	352$252
Monteiro & Machado	6$320
José Antonio Magalhães Bastos	129$910
Manoel Ribeiro Basto	1:000$000
Manoel Joaquim de Mattos	671$000
Francisco Pinto de Lemos	452$900
André de Abreu Porto	6$320
Lopes Irmãos	84$000
Luiz Gomes Ferreira	802$320
Joaquim Gonçalves Ferreira	937$500
Francisco Antonio Corrêa Cardozo	3:193$750
Francisco de Paula Pereira	400$000
João Pinto da Costa	1:237$040
Adolpho Curio	132$125
José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira	[illegible]
Joaquim Dativo Telles de Souza	170$000
Manoel Gonçalves da Silva Junior	50$000
Francisco José Alves de Albuquerque	200$000
José Maria Cesar do Amaral	25$000
Lima & Martins	408$000
	122$400
Antonio Joaquim de Moraes e Silva	888$400
Manoel Pereira Lamego	3:000$000
Hermenegildo Augusto N. Vianna	250$000
Francisco José Magalhães Bastos	1:207$000
João Fernandes Ramos de Oliveira	278$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	780$000
Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo	150$000
Miguel Serafim de Castro Nunes	145$832
José Antonio de Mattos	2:258$590
Joaquim Aurelio Wanderley	600$000
José Teixeira Basto	77:920$695
Pacheco & Mendes	117:757$732
José Gonçalves de Carvalho Moraes	570$000
Izacc & Pedro Chaves	4:245$350
Manoel Pereira Lemos & Filho	116$260
Faria & C.	1:940$460
Joaquim Antunes de Oliveira	4:928$464
Francisco José da Costa	231$000
José Saporite	2:932$720
Camillo Pinto de Lemos	34:036$337
Pedro José da Costa Castello Branco	210$000
Adriano Ramiro de Albuquerque	260$000

Hoje

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito as dividas da massa fallida de Bastos & Lemos, em um ou muitos lotes, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

Da

antiga e afreguezada taverna do pateo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2

Garante-se a casa ao comprador do estabelecimento

HOJE

A's 10 1|2 horas.

O agente Martins fará leilão d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, a qual se acha muito bem localisada e afreguezada; os pretendentes poderão examinar o balanço na mesma taverna.

LEILÃO

DE

moveis

HOJE

Ao meio dia em ponto.

SENDO:

mobilias de amarello, ditas de sipó, 1 guarda-louça de amarello, 1 guarda-roupa, mesa elastica, 1 excellente piano de mogno, 1 toilette, 1 commoda, secretarias de jacarandá e amarello, camas francezas, 1 grande espelho, consolos, com tampos de pedra, aparadores cadeiras avulsas, 1 lavatorio, com pedra, berços, relogios de cima de mesa e de parede, venezianas, machinas de costura, mesas redondas e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48

LEILÃO

DE

30 caixas com cebolas novas, desembarcadas ultimamente

Hoje

As 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 30 caixas com cebolas novas, desembarcadas ultimamente, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores sexta-feira 1 de maio, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, pianos, 1 partida de chapéos do Chile e 1 dita de feltro, para fechar contas

SABBADO 2 DE MAIO

A's 11 horas em ponto.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão deste dia acima dito, mobilias de jacarandá, com tampos de pedra, ditas de faia, ditas de amarello, secretarias, guarda-louças, mesas elasticas, marquezões, marquezas, camas francezas, espelhos, 1 toilette de mogno, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Dias

LEILÃO

DE

moveis, louças e vidros

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

Em o primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 79, junto á estação da via ferrea de Olinda.

O agente Dias, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia para a côrte do imperio, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos alli existentes

A SABER:

Uma magnifica mobilia de mogno, gosto moderno, composta de 1 sofá, 2 consolos, tampos de pedra, 2 cadeiras de braço e 18 ditas de guarnição, 1 dita de jacarandá, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição e 2 consolos, tampos de pedra, 1 piano de armario, 1 guarda-roupa, 6 cadeiras austriacas, 6 cadeiras de junco, 1 mesa envernisada, 1 espelho com cabide, 1 santuario, obra perfeita e muito bem acabada, 3 lavatorios envernisados, 1 quartinheira, 1 marquezão, 1 etager, 2 consolos, 1 lavatorio de ferro com espelho, 1 candieiro de gaz, 2 pares de jarros grandes, lanternas com pés de metal fino, castiçaes de vidro, palmatorias com mangas, copos, calices e compoteiras de vidro, 1 galheteiro de metal, 4 garrafas de vidro, facas e garfos inglezes, 2 apparelhos de porcelana para lavatorio, 1 dito de porcelana branca para jantar, 1 relogio de parede, jarros e bacias, e outros muitos artigos pertencentes á casa de familia.

LEILÃO

DE

200 saccos com arroz, desembarcados ultimamente

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com arroz, desembarcados ultimamente, os quaes serão vendidos em lotes de 1 a 200 e á vontade dos compradores; o mesmo preposto espera a concurrencia dos Srs. vendelhões

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No. armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

Leilão

DE

uma factura de louças

SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

ao correr do martello

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 apparelhos para jantar, com frisos, diversas duzias de tijellas brancas, com pés, ditas de ditas sem pés, ditas de soupeiras, ditas de pratos para forno, fundos e redondos, ditas de compoteiras redondas, ditas de pratos razos, feitio inglez, ditas de molheiros, ditas de cafeteiras, ditas de pratos ovaes, com azas, ditas de leiteiras, com tampos, ditas de ditas sem tampos e ditas de saladeiras, as quaes serão vendidas á vontade dos Srs. compradores; e mesmo preposto convida a todos os Srs. vendelhões, pois a occasião é optima

AO CORRER DO MARTELLO
SEGUNDA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas em ponto

No 1.º andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Leilão

DA

officina de pianos da rua do Imperador n. 55, de J. Rigas, antiga casa de J. Vignes

Em liquidação

CONSTANDO DE:

Pianos novos e usados, pertenças para pianos, mochos, cordas, musicas, machinas para fazer bordão, mogno, jacarandá em folha e moveis.

Bancos para marcineiros, um grande sortimento de ferramentas, restos de madeiras, parafusos, chaves, dobradiças, lixa e outros accessorios.

Uma machina para fazer cerveja, 2 ditas para lavar roupa, e muitos outros objectos existentes no armazem e primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 55

Por intervenção do agente Pinto.

Terça-feira 5 de maio

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

Desde já vender-se-ha em lotes, á vontade dos compradores, um grande sortimento de musicas.

leilão

DE

mindezas, perfumarias, fazendas e papel para forrar casa

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No 1.º andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 26 duzias de ceroulas de linho, 20 duzias de perfumarias, 2 duzias de porta-retratos, 5 duzias de cruzes de marfim, 2 duzias de botões para punho, de metal, 3 ditas de ditos de marfim, com lettras, 2 ditas de guarnição para camisa, de metal, 3 ditas de madreperola, 10 ditas de collarinhos, 3 ditas de leques de sandalo, 2 ditas de abotoaduras para coletes, 2 ditas de espelhos de mão, 2 ditas de garrafas, com tinta encarnada, 2 ditas de brincos, grande quantidade de peças de papel de diversos gostos para forrar casas, e finalmente diversos chapéos de merinó preto para homem.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

No 1.º andar do sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Segundo e ultimo

Leilão

De uma casa na rua do Dique, antiga rua das Carroças n. 23

Quarta-feira 6 do corrente

As 11 horas em ponto.

NO 1.º ANDAR DA RUA DO VIGARIO THENORIO N. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 casa terrea na rua do Dique, antiga rua das Carroças n. 23, a qual tem os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal todo murado, a qual foi avaliada em 3:000$000, e rende 300$000 annuaes, servindo de base a quantia de 1:800$000 offerecida no primeiro leilão; os Srs. pretendentes poderão examina-la, pois se acha alugada.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

ás 11 horas

no 1.º andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

Grande e importante

Leilão

DE

uma mobilia de jacarandá, massiça e quasi nova 1 cama franceza tambem de jacarandá, 2 aparadores de amarello, novos, 1 tapete quasi novo, forro de uma sala de visita, 2 commodas, 1 marquezão e outros moveis que serão vendidos

ao correr do martello

Sexta-feira 8 de maio

ás 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pino

Rua do Bom Jesus n. 3.

Servirá de base para o leilão as offertas obtidas em particular pelos objectos acima descriptos, sendo que a entrega se effectuará findo o acto da arrematação.

AVISOS DVERSOS

— Os filhos e herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria, tendo visto em uma relação de dividas activas da massa fallida de Bastos & Lemos, que devem ir hoje a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, e por intervenção do agente Pinto, contemplado o nome do finado pai delles pela quantia de 2:568$313, como um dos devedores; apressam-se em declarar a quem convier e para que ninguem ao depois se chame a ignorancia, que tal divida é ficticia, como será opportunamente provado, pelos meios cabiveis, e em juizo competente. Recife, 30 de abril de 1874.

Agradecimento.

O abaixo assignado, capitão e proprietario do patacho portuguez *Adelina*, naufragado na praia do Gaibú, termo do Cabo, na madrugada do dia 19 do corrente, faltaria ao mais sagrado dever se não viesse do alto da imprensa agradecer aos dignos cavalheiros que tanto o obsequiaram depois do transe o mais doloroso da vida humana, qual o do—naufrago - prestando-lhe tudo quanto humanamente é possivel.

Recebam portanto os Illms. Srs. Drs. juiz municipal Candido da Silva Freire e João Gonzaga Bacellar e suas Exmas. familias, o agradecimento do mesmo abaixo assignado e de seus tripolantes, como gratidão eterna.

Recife, 30 de abril de 1874.

Francisco José de Abreu.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

A. F. CORGA

Confronte a alfandega, armazem pintado de preto, que curiosos acabam de denominar

Jazigo

O administrador deste estabelecimento, a bem dos interesses daquella firma, vende á dinheiro á vista:

Batatas, baratissimas.

Feijão mulatinho muito claro e tenro, em saccos, baratissimo.

Latas com cinco galões de gaz, Devois, a 5$300.

Arroz superior a 2$400 a arroba.

Caixas com 40 cartas de fogo da China superior a 6$200.

Manteiga franceza nova de 1874, da marca PLG, a 740 rs. a libra.

Os mais generos que existem no mesmo estabelecimento, faz-se a elles preços proporcionaes áquelles declarados.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz da Escada (98ª), que se extrahirá na quarta-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma taverna, que tenha bastante pratica e dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22.

Protesto.

Constando-me que o negociante da praça de Pernambuco, Joaquim José Ramos, ao ausentar-se para a Europa, descontara uma ou mais lettras que se figuram aceitas por mim, venho protestar contra esse acto criminoso, e fazer publico que não aceitei lettra alguma em favor do mesmo Ramos, e portanto falsas são todas as lettras que se acharem aceitas por mim em favor do mesmo. E para que chegue essa noticia ao conhecimento de todos farei publicar o presente nos jornaes da capital desta provincia e da de Pernambuco.

Engenho Castanha Grande, 24 de abril de 1874.

Manoel Cavalcante de Mello.

— Tendo de se medir no dia 1º de maio os terrenos de Santo Amaro das Salinas, que medeiam entre o cemiterio inglez e a cambôa da Tacaruna, afim de serem dados a inventario pelo fallecimento do major José Joaquim do Rego Barros, pede-se aos interessados por aforamento ou por outro qualquer titulo se sirvam comparecer com os seus documentos ás 9 horas da manhã do referido dia á rua do Lima n. 38.

Recife, 38 de abril de 1874.

— Aluga-se 2 casas novas na Capunga, com varios commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5, até ás 9 horas da manhã ou dessa hora em diante no Largo do Paraizo, venda n. 14.

— Aluga-se um moleque de 18 annos a tratar na rua Primeiro de Março 18.

— Precisa-se alugar uma preta fiel para vender na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Principe n. 32, que achará com quem tratar.

100$ de gratificação.

Engenho Santos Mendes.

Fugio no dia 20 de de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, creoula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, sendo os dous grandes mais compridos, já tem cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, gosta do beber aguardente e assistir a sambas, anda fingindo-se douda, e é bem ladina: a pessoa que entregar esta escrava ao seu dono que é o Sr. do engenho acima Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

— Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, retirando-se para Portugal no vapor *Boyne*, pede desculpa a todos os seus amigos de quem se não pôde despedir pessoalmente. Outrosim, deixa encarregados de seus nogocios em primeiro lugar aos Srs. Soares Leite Irmão, em segundo ao Sr. Francisco d'Oliveira Leite Guimarães, em terceiro ao Sr. Joaquim Ferreira Diniz.

Recife, 28 de abril de 1874.

Luiz Pereira Gonçalves da Cunha.

— A professora publica D. Maria Candida de Figueiredo, competentemente habilitada, se propõe a ensinar na casa de sua residencia, á rua estreita do Rosario n. 24 1º andar, desenho e musica.

Dá lições de desenho nas quartas feiras e sabbados de todas as semanas, das 3 ás 5 horas da tarde; e de musica ás mesmas horas nos dias de segundas e quintas-feiras de todas as semanas.

Protesto.

Fugio no dia 5 de março proximo passado a escrava preta, de nome Auta, idade 48 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de dous dentes na frente; presume-se estar acoitada por alguem, pelo que roga-se a quem souber de dita escrava, apprehende-la e leva-la á casa do procurador do senhor da mesma escrava, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja, que será recompensado: desde já protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoitado a referida escrava, advertindo-se tambem que esta escrava se intitula chamar-se Josephina Maria das Dores.

—Aluga-se por preço razoavel a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual já tem armação e presta-se para qualquer negocio: a tratar no 2º andar com o proprietario do mesmo.

— Pergunta-se ao thesoureiro interino da irmandade de Santa Cruz, qual é o artigo do compromisso, que lhe faculta o assignar com o secretario o convite para a reunião da mesa geral?

Será para se tornar mais conhecido?

Isto deseja saber

O palheta.

— A professora publica D. Maria Candida de Figueiredo, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica dá lições de lingua franceza, nas terças e sextas-feiras de todas semanas das 3 ás 5 horas da tarde, na casa de sua residencia, á rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

Negrinha

Precisa-se de uma negrinha de 7 á 10 annos, para andar com uma menina: a tratar na rua da Alegria n. 40.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Precisa-se

de um trabalhador para padaria, porém que entenda perfeitamente do trabalho do pão que é fomentado com fermento de cerveja: a tratar na rua do Conde da Boa-vista, antiga do Caminho Novo, n. 91.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para sitio que entenda do mesmo: na rua do Rangel n. 37.

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER

Seguro e admiravel
RESTAURADOR E TONICO
PARA O CABELLO
Concorre para um bello e perfeito penteado

Torna os cabellos macios, brandos e lusidios, perfumando-os com um aroma de especial delicadeza, que tão apurado tem sido.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa esta incumbido do referido curso.

Collegio prticular
DE
instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando-se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo futuro, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se aplicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneração. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

— Aluga-se o 1º andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

ATTENÇÃO

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto, o escravo José, com os signaes seguintes: cêr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma escrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou Saudades n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor.

— Manoel Camillo Pires Falcão tendo deixado o lugar de tabellião interino, que exerceu ha 18 mezes menos 12 dias, por ter se apresentado o seu proprietario, não póde deixar de agradecer aos amigos e ao publico em geral a deferencia que para comigo tiveram, procurando-me para passar sua escriptura e mais papeis, do que serei eternamente grato.

— Aluga-se uma escrava com duas crias, a qual tem habilidades: a tratar na rua Primeiro de Março loja n. 18.

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 33, pede ao Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, residente na estrada do Rosarinho, o favor de lhe vir fallar a respeito de negocio de interesse de ambos.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua d a Ventura n. 25.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna; e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 50.

— Precisa se da quantia de 300$ a juros de 2 0/0 ao mez, e por espaço de seis mezes a um anno, dando-se garantia a contento da pessoa que fizer esse negocio: quem pretender, deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes W W. W.

Prevenção

Tendo Bastos & Lemos fallido em 1862, e a razão social Rocha & C., estabelecida á rua da Cadeia n. 8, creada em 1870, não é com estes que se entende o debito de 729$996, incluido na lista para leilão amanhã.—Agente Pinto.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

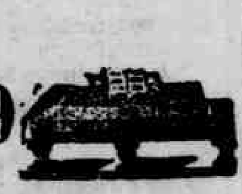
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

BÉNÉDICTINE

LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tambem o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino*.

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente **as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce nenhuma acção corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolve nos intestinos, e põe o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste nenhuma blennorrhagia.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são resultados de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Srs medicos receital-as e os doentes tomarem com a maior confiança, seguros de obterem em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em *Pernambuco*: **FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA**, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro avisam aos mesmos que se até aquella data não e o tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse

—Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua d Cruz n. 6, armazem.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar; entrada pelo oitão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para cerrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostes.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

— Bonifacio Maximiano de Mattos, tendo mandado buscar no engenho Paulista, pelo cabocio José, estatura regular, gordo, barba pouco fechada, tres rezes, o Sr. Joaquim Cavalcante lh'as entregou; o portador de posse das rezes ás vendeu e desappareceu: portanto, roga-se a quem delle noticia souber, a vir ao annunciante, que ficará grato.

ILEGIVEL

Dinheiro a juros.

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade: se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

— Fugio de 12 para 13 do corrente mez, do engenho Maçaranduba, da freguezia de Agua-Preta, o escravo Miguel, de 37 annos de idade, e os signaes seguintes: preto fulo, baixo, secco, pernas finas, pés seccos, pouca barba, olhos pequenos e bem vivos, marcas muito antigas de açoites nas nadegas. Este escravo foi comprado em julho do anno proximo passado a D. Rita Maria Firmina de Almeida, no Recife; é natural de Nazareth, foi do Sr. Antonio Xavier de Andrade, do engenho Coité, da comarca de Itambé, e depois do Sr. Serafim Anselmo Pereira de Lucena, no povoado Cruangy. Ha toda probabilidade de estar nos Remedios, ou em Cruangy, pois elle disse a alguem que ia para um ou outro lugar, onde é baquiano. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo. Quem o apprehender queira levar ao Sr. Genuino José da Rosa, no Recife, rua da Praia n. 43, ou na estação de Agua Preta, ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, que será generosamente recompensado.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas, usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho: roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1.º andar, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1:000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem.

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusivé cozinha, por tambem entender: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Muita attenção

Havendo sido subtrahida ou extraviada do poder da Sr. D. Isabel Lucas da Silva, uma letra de seu aceite, na importancia de 1:260$000 e sacada pelo Sr. Manoel Soares Pinheiro, e isto quando dita letra já havia sido resgatada pela aceitante, declara-se pelo presente meio que mais nenhum valor tem semelhante titulo, visto já haver sido remida a obrigação por ella representada, e que por conseguinte de nenhum proveito será para aquella pessoa, em cuja mão porventura ella se ache, protestando se proceder criminalmente contra quem quer que tenha sido o subtractor, ou que de má fé pretenda utilisar-se da mencionada letra.

Recife, 21 de abril de 1874.

Aos pais de familia

A abaixo assignada faz lembrar aos chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, na casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16, onde alem dos primeiros conhecimentos ensina a grammatica nacional, francez, musica, piano e dança, pois para isso tem habeis mestres, e quanto á trabalho de agulha, ensina todas as qualidades de bordados, e entre esse o de ouro e o de alto relevo, e trabalhos de lã e crochet de todas as qualidades, promette todo o disvello e carinho para com suas alumnas, e bem assim todo o desempenho no cumprimento do seu magisterio. Aceita externas e internas, e afiança commodidade no ajuste.

Fortunata Fortes.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em um bilhete inteiro de n. 2799, alem de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (97ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz da Escada, que se extrahirá no dia 6 de maio vindouro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de abril de 1874.

João Joaquim da Costa Leite.

Cavallaria.

Precisa-se fallar com o Sr. tenente Roma, no hotel de Apipucos, a negocio do seu particular interesse.

Sociedade.

Dá-se sociedade em uma taverna bem afreguezada, a uma pessoa que tenha inteira pratica de molhados, que não seja criança, entrando com algum capital: para informações, na rua de Santo Amaro n. 2.

Aluga-se

a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, (Afogados): a fallar ao sacristão da matriz para vêl-a, e no Recife, tratar á rua das Cinco-Pontas n. 31.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal: rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

BACHAREL MIGUEL AMORIM

Advogado

Rua do Imperador n. 71.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Loz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro; paga-se bem.

— Na rua do Cabugá n. 14, ha um bom copeiro, escravo, para alugar.

Ao publico

O abaixo assignado, como procurador de Joaquim José Ramos, lendo neste jornal um protesto assignado pelo Sr. Manoel Cavalcante de Mello, sobre uma letra de seu aceite, pede ao respeitavel publico que suspenda seu juizo até que receba de dito Ramos os esclarecimentos que mandou pedir.

Recife, 28 de abril de 1874.

Joaquim Francisco Bastos.

— Está fugida a escrava mulata, Maria, de 24 annos, baixa, corcunda, cabellos carapinhos, rosto comprido e falta de dentes, pés malfeitos e dedos todos iguaes, toma rapé, é muito mentirosa, costuma a dizer que é livre, e que é casada com um inglez empregado no Cambrone, de nome Henrique, por quem tem sido seduzida; já tem sido admittida de ama em casa de familia com o nome de Rosa. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta: quem a pegar, leve-a á rua da Imperatriz n. 6, que será bem recompensado.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado comprar uma casa terrea no lugar da Cabanga nº 24, pertencente a Antonio Moreira Porto e sua mulher D. Anna Francisca Leonor, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se achar com direito a mesma casa, annuncie no prazo de oito dias. Recife, 29 de abril de 1874.

Manoel Francisco de Souza.

— Marcelino José de Brito, abaixo assignado, participa ao respeitovel publico que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha na pharmacia, cita ao largo da matriz de Santo Antonio, n. 11 A, com o Sr. José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, ficando este inteiramente desonerado de todo o activo e passivo da mesma pharmacia, e a cargo do annunciante toda a responsabilidade do mesmo activo e passivo.

Outrosim, faz certo ao respeitavel publico e commercio, que se tem associado com outra pessoa na mesma pharmacia, cuja firma de hoje em diante gyrará—Marcelino José de Brito & C.

Recife, 30 de abril de 1874.

Marcelino José de Brito.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa que retirou-se da sociedade que tinha na pharmacia n. 11, á rua do Cabugá; que gyrava sob a firma de Brito & Saldanha; ficando o socio Marcelino José de Brito responsavel por todo o passivo, segundo a escriptura de distrato, ás notas do tabellião Porto Carreiro.

Recife, 22 de abril de 1874.

José R. Ferreira de Araujo Saldanha

Cozinheiro francez.

Quem precisar de um perito cozinheiro francez, tanto para hotel como pasa particular: dirija-se ao hotel Bordeaux, para tratar.

— Precisa-se de uma mulher que tenha pratica de vender na rua, prefere-se escrava; o Sr. ou Sra. que quizer alugar, dirija-sa á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 27.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O engenheiro Albert'Ghouy, retirando-se temporariamente para Inglaterra no vapor *Boyne*, e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa dessa falta involuntaria e offerecendo alli o seu prestimo áquelles que delle se queira utilisar.

Sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25

As pessoas que teem procurado arrendar o predio acima, onde foi estabelecimento de louça do finado Manoel Antunes Vieira, queiram apresentar suas propostas em cartas fechadas, no dia 9 de maio proximo, ao meio dia, no armazem da rua do commercio n. 8, onde serão abertas ditas propostas em presença de todos os interessados. O arrendamento é de todo o predio (armazem, dous andares e sotão); os senhores pretendentes, porém, podem fazer tambem propostas de parte, se melhor lhes convier, indicando os seus fiadores.

Recife, 30 de abril de 1874.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros menores serviço de casa de pouca familia, preferindo-se escrava; na rua do Capibaribe n. 40.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Offerece-se uma ama para casa estrangeira ou brasileira: na rua da Paz n. 36.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia, composta de duas pessoas: a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 22.

AMA Na rua Nova n. 62 precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos.

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de molema*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray. No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção.

Precisa-se de um empregado de confiança, que dê fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55: a quem convier, dirija-se á mesma.

— Uma mulher de boa conducta offerece-se para ama de casa de homem solteiro e serviço interno, pois cozinha bem: em Fora de Portas, rua dos Guararapes n. 77.

Precisa-se

de alugar uma preta escrava de meia idade que sirva para vender na rua: a tratar na rua das Cinco-Pontas n. 93.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram que n'esta data deixou de ser seu caixeiro o Sr. Antonio José de Souto. Recife, 30 de abril de 1874.

Pinto da Silva & Cascão.

Attenção

Adianta-se até a quantia de 400$ a um escravo cozinheiro para sua alforria, e ir pagando mensalmente: a tratar na rua Imperial n. 94.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 56, á rua Duque de Caxias: a tratar na mesma rua n. 79, loja.

Grande fabrico de marmore de Belvoys & Sampans

(Jura) França

Esta grande fabrica executa qualquer encommenda deste genero, como sejam: ornamentos, chaminés, balcões e ladrilhos de qualquer natureza e desenho: os concurrentes deste genero poderão ver, preços correntes, explicações e desenhos, e as encommendas a tratar em casa de Keller & C., rua do Bom Jesus n. 53.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

Advocacia.

O bacharel Thomaz Chaves advogado no fôro da comarca do Bom Jardim incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente na mesma comarca.

Boa casa n. 7

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas, grande quintal murado, cocheira, quartos para criados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque e banhos salgados, emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do rebuliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage: a tratar no mesmo lugar, em uma taverna defronte do dito hospital.

Aluga-se

na Torre um bom sitio, com muitas fructeiras e com boa casa para grande familia.

Uma casa no mesmo lugar, nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e despensa, quarto para criados e bom quintal.

Uma dita dito dito nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa e bom quintal.

Duas ditas dito dito dito, pequenas, com 2 salas, 1 quarto, cozinha e grande quintal.

A tratar na Capunga, porto do Lacerre, n. 32.

O abaixo assignado faz ver ao publico e ao corpo do commercio que por motivo de incommodos deixou desde o dia 31 de janeiro proximo passado de ser caixeiro interessado do Sr. José Francisco Paredes Porto em sua loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 52, que gyrava sob a firma de Paredes Porto & C., ficando pago e satisfeito de seus ordenados e interesses.

Recife, 30 de abril de 1874.

José Thomaz da Silva.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Fangel n. 62.

VENDAS.

Liquidação EM Grande escala

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas DE

GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES.

Proprios para vestidos, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS.

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma; é pechincha! só se vendo.

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha!

Idem de brim pardo fino a 1$500; idem.

Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.

Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.

Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500; idem.

Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.

Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia; idem.

Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia; idem.

Idem idem idem brancos abainhados a 2$000; idem.

Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 a duzia.

Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.

Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça; é pechincha.

Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão fino a 4$800 a peça.

Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.

Brim pardo muito fino a 400 rs o covado; é pechincha.

Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.

Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha! Dão-se amostras.

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.
O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37: a tratar na mesma.

Só se vendo.

Camisas ingleza com peito bordado a 38$000 a duzia: só na rua do Duque de Caxias n. 90, loja de Almeida, Duarte & C.

FAZENDAS BARATAS NA LOJA DO PAVAO NA Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Acha-se constantemente aberto ás 6 de noite.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lenções, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] do PAVÃO, das 6 horas da manhã

CALÇADO estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar

Com avaria

A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade; assim como saias de lã avariadas a 4$. quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, deseceis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar: na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao bonigna empregada com a Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura [illegible].

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas [illegible] dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta no doente uma colher [illegible] deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.
NEOGENE du Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel [illegible]
Superioridade incontestavel; [illegible]
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rua Bergère, PARIS
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Por todos os vapores recebe-se nova remessa

Madapolão fino

na rua do Crespo n. 10.

Peças de madapolão fino e largo, com toque, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, fazenda superior e larga.

Alpacas de seda de côres, lavradas e muito finas, fazendo modernissima a 500 rs. o covado.

Camisas de linho com toque de sujo, a 1$500 e 2$ cada uma, é pechincha, isto só na loja n. 10, á rua do Crespo.

VENDE-SE

a taverna sita no pateo da Ribeira n. 11, a tratar na mesma. Garante se a chave ao compador.

Calças de casemira finas a 7$ e 8$000.

São calças que todos vendem por 12$, venham comprar que val a pena, na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas a 200 réis

E' grande pechincha

Venham depressa á loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

ATTENÇAO.

Vende-se a muito acreditada taverna sita em Santo Amaro das Salinas, á rua de Luiz do Rego n. 40, defronte da capella do mesmo nome, propria para principiante, com commodos para familia: a tratar na mesma taverna, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51, taverna, que acaráõ com quem tratar.

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE do doutor FRANCK.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento.—Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIERE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderosa sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil.* Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença.*

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.

Paris, pharmacia LEROY, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

ILEGIVEL

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macão, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c... eites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para ...
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal...
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de tonquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio para bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, fructa pão, romeira, figueira, larangeira cravo, parreiras, rozeiras, dhalias e outras flores e fructas, tudo por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego n. 101.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por seduias, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que se teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequeña.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitacão do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.
Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.
Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.
Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.
Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.
Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.
Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.
Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.
Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.
Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.
Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.
Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.
Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.
Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.
Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.
Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.
Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.
Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.
Vende se esquião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.
Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.
Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.
Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$. ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.
Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.
Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.
Vende se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.
Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.
Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.
Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

SO' O BARATEIRO

NA
Rua 1.º de Março n. 1.
Confronte o arco de Santo Antonio.
Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:
Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$
Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.
Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.
Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.
Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.
Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.
Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.
Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.
Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.
Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!
Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.
Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500.
Ditas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$500 e 4$000.
Toalhas de linho do Porto, a 7$500 e 8$000 a duzia.
Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.
Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; è barato com effeito!
Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800, 4$000 e 5$ a peça.
Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.
Ditos de linho, abanbados a 3$600 e 3$800 a duzia.
Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.
Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.
Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.
Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que ávista delles estão presentes.
Dão-se amostras.
Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.
A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterios copios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.
Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vende!
Chapéos de sol de sêda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.
Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Farinha de mandioca DE PORTO ALEGRE

De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se á rua do Brum n. 92, armazem de assucar.

— Vende se uma canoa propria para capim: a tratar na taverna defronte da matriz do Barro.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos precos.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo-para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs-o e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Afogados.

Vende-se uma casa terrea, na rua de S. Migue n. 123, concertada de novo e preço commodo: a tratar na rua de Cabugá n. 2 B.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

Grandes pechinchas!

SO' NA
SULTANA DE PARIS.
A'
Rua da Imperatriz n. 54.

Manoel Ferreira de Oliveira, dono deste novo estabelecimento, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã, como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convida ás Exmas. familias, amigas da economia domestica, a virem ou mandarem á SULTANA DE PARIS, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais compraram.

Como sejam:
Popelinas de seda com listras muito modernas a 1$800 o covado.
Setim Macão de diversas côres a 2$500 o covado.
Grosdenaples de todas as côres.
Fachas de seda para senhora a 10$000 cada uma, é grande pechincha!!
Colletes enfeitados para senhora, muito modernos a 5$500 cada um.
Lãsinhas de côres em grande quantidade de 260 a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia transparente de 3$000, 3$600, 4$000, 4$500 e 6$000.
Dita Victoria para todos os preços.
Gravatinhas de seda para senhora a 1$000.
Chitas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Peças de madapolão com 20 varas a 4$600, 5$200 e 6$000 a peça.
Dito francez com 20 jardas a 5$600.
GRANDE PECHINCHA!!!
Chapéos de sol de seda de todas as côres, para senhora, a 4$000!!
Ditos para homem, de 12 hastes, cabo de marfim e seda trançada a 12$000, só na SULTANA DE PARIS!!
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 4$50 5$000 e 6$000 a duzia.
BRIM DE ANGOLA!!
Vende-se brim de Angola verdadeiro, o melhor que tem vindo ao mercado pelo diminuto preço de 640 rs o covado, só na SULTANA DE PARIS, á rua da Imperatriz n. 54.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Gulherme & C.
Junto á loja da esquina

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc, etc.

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Balcão

Vendem-se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudesas ou outro qualquer negocio: para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Fôças & C, rua Estreita do Rosario n. 9.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Cintos e leques

Amaral, Nabuco & C. vendem cintos de couro preto e de cores para senhora, de couro de lustre, de bezerro e de borracha para meninos e homens, leques de tartaruga, marfim, madreperola alva e queimada, lisos e lavrados, de chagrin, madeira, chagrin e seda e madeira e seda para senhora: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua Marquez de Olinda n. 54

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio da companhia Phenix Pernambucana.

Caibros de mangue.

Vende-se 700 de 40 palmos: a bordo da barcaça *Tres Irmãos*, no caes do Ramos.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Vende-se um sitio com 60 palmos de largura e 300 de fundo, no becco do Espinheiro, tendo uma casa de taipa, com cozinha de pedra e cal e duas meia-aguas; em uma das quaes ha uma taverna, a qual vende se juntamente com o mesmo sitio: tratar no mesmo.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Filtradeiras

Lindissimas jarras e resfriadeiras com filtro: vende se á rua Primeiro de Março n. 19 (antiga do Crespo).

— Vende-se uma taverna no Monteiro por detraz da refinação, bem afreguezada, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Chapéos de sol de seda a 7$000.

Gurgel de Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20 A (esquina), vendem chapéos de sol de seda, fazenda superior e bonitos cabos, pelo baratissimo preço de 7$

Para a boa conservação DE VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

LITTERATURA

Soneto.

DOLCE M'É DA TUA MANO... ANCO LA MORTE.

(Silvio Pellico. *Trag.*)

Fineza só se paga com fineza,
O' estrella! O' meu iris de bonança,
Cuja imagem não risco da lembrança
Onde indelevelmente vive presa!

Como pois na mais horrida incerteza
Me conservas, burlando-me a esquivança?
Como pois tão insolita esperança,
Tamanha ingratidão, tanta fereza?

Ou leda, ou triste, ou branda, ou oppressiva,
Ah! Decide, decide a minha sorte!
Que na dura illusão não mais eu viva!

Venha embora mortal, certeiro córte...
Pois, como sabes, ó formosa esquiva,
Dolce m'é da tua mano... anco la morte.

1873.

Francino Cismontano.

Soneto.

(DO ITALIANO, DE PETRARCA.)

Onde o original de grã valia
Estava, d'onde copiou natura
Esse rosto de tanta formosura
Em que nos quiz mostrar quanto podia?

Que Nympha, ou Deusa, já soltou um dia
Tranças d'ouro tão fino a brisa pura?
Que coração possue tanta candura,
—De minha morte causadora impia?

Inda não vio belleza, realmente,
Quem seus olhos não vio; nem como grata
Ella os sabe volver suavemente.

Nem sabe como amor nos cura e mata
Quem não sabe como ella docemente
Suspira, e falla, e se sorri, e trata.

1873.

Francino Cismontano.

Egloga. (*)

(DO ITALIANO, DE TORQUATO TASSO.)

DAPHNIS.

Quererás tu, o Sylvia, sempre longe
Das delicias sem par de Cytheréa
Consumir toda a tua mocidade?
Nem ouvirás de mãi o doce nome,
Nem ao redor verás alegremente
Brincar a tenra prole? Ah, eu t'o peço,
Muda de opinião, minha louquinha!

SYLVIA.

Outra do terno amor siga os Deleites,
Se é que no terno amor algum existe.
Praz-me a vida que levo. Me divirto
Cuidando do arco e settas, acossando
As feras fracas e vencendo as fortes
Nos combates; e, como não me faltam
Frechas na aljava nem no bosque feras,
Não receio que faltem-me prazeres.

DAPHNIS.

Insipidos prazeres, certamente,
Insipida existencia, que te agrada
Tão só porque outra não lograste ainda;
Assim outr'ora a gente primitiva
Quando ainda era o mundo ingenuo e simples
Julgou doce alimento a agoa e a glande;
E, a agoa e a glande agora o alimento
Unicamente são das alimárias:
Porque se descobrio o trigo e a parra.
Talvez que, se uma vez siquer lograsses
A millesima parte das delicias
Que um amoroso coração desfructa,
Dissesses suspirando arrependida:
« Perdido é; com effeito todo o tempo
Que em amar não se emprega. Oh meu passado!
Que solitarios dias e que noites
Solitarias em vão hei consumido;
Podendo-os empregar nesse commercio
D'amor, que quanto mais se nos duplica
Tanto mais agradavel se nos torna! »
Muda de opinião, minha louquinha!
Que o arrepender-se tarde nada vale.

SYLVIA.

Quando eu arrependida suspirando
Dissér estas palavras, que ora engendras
Como te apraz—terão retrocedido
O curso os rios, fugirão os lobos
Das ovelhas e os cães das fracas lebres,
Buscará o urso o mar e o phoca o monte.

DAPHNIS.

Conheço a cabeçuda mocidade.
Qual tu és, tal eu fui. Assim eu tinha
A cinta e o rosto, louros os cabellos,
Vermelha a bocca, as faces delicadas,
As faces onde a purpura da rosa
Co'o candor do jasmim se misturava.
Era meu maior gosto (e hoje é que vejo
Quão louco que elle era!) armar meus laços,
Enviscal-os, afiar farpões nas pedras,
Das feras espreitar o rasto e a furna.
Então, si casualmente algumas vezes
Via mirar-me cubiçoso amante,
Baixava logo os olhos vergonhosos,
De acanhamento e pejo; o meudonaire,
Por isso mesmo que agradava á outrem,
Chegava a aborrecer: como si acaso
Em requestada ser, em ser querida
Tivesse, bella Sylvia, alguma culpa.
Porém o que é que o tempo não consegue?
O que é que não consegue com seus rogos
Amante pertinaz, fiel amante?
Fui vencida, confesso; e só humildes
Supplicas, rogos, lagrimas suspiros
Do terno vencedor as armas foram.
Mostrou-me uma só noite em seu silencio
O que ainda não tinham me mostrado
De larga experiencia largos dias.
Então me censurei c'a minha cega
Simplicidade, e disse suspirando:
« Toma, ó Cynthia, a bozina, toma o arco;
Teu culto renuncio e as tuas aras. »
Assim, espero vêr o terno Amintas
Um dia conseguir domar a tua
Cruel rusticidade, e embrandecer-te
O coração de marmore ou de bronze.
Pois não é tão bonito? E si elle te ama,
Armado não é de outra? Acaso pensas
Que com teu odio alguma cousa perde?
Porventura te cede em gentileza?
Ah! Si és filha de Cidippe, progenie
Do Deus famoso deste illustre rio;
Filho elle é de Silvano, que descende
Do celebrado Pan, Deus dos pastores.
Mirando-te no espelho de uma fonte,
Has de ver que não é menos formosa
A candida Amarillis; elle entanto,
Despreza os seus carinhos e procura
Os teus rigores. Imagina agora
(E oxalá que debalde o imagines!)
Que, arrufado comtigo elle alfim busque
A que o agrada mais e mais o estima...
Como então ficarás? E como vê-lo
D'outra nos braços pertencendo á outra,
Tão feliz a zombar de ti sorrindo?

SYLVIA.

Faça Amintas de si e seus amores
O que bem lhe aprouver, ame á quem queira
Comtanto que não me ame; pouco importa;
Pois meu não pode ser, senão n'o quéro;
Nem quando fosse meu, d'elle eu seria.

DAPHNIS.

D'onde tanto rancor?

SYLVIA.

Do amor d'elle.

DAPHNIS.

Oh! Lisongeiro pai de cruel filho!
Porém quando jamais de mansa ovelha
Fero tigre nasceu? Ou tu me enganas,
Ou a ti mesma...

SYLVIA.

Seu amor odeio,
Que odeia a minha honra. Ameio-o emquanto
Requeria de mim o que era justo.

DAPHNIS.

Deseja-te elle o que p'ra si deseja,
Escolhes o peior.

SYLVIA.

Cala-te, ou muda
De conversa, aliás calo-me.

DAPHNIS.

Ora vejam!
Vejam só que *inzoneira*! que doidinha!
Porém dize-me lá: se outrem te amasse,
Tratarias assim os seus affectos?

SYLVIA.

Assim hei de tratar á todo aquelle
Vil seductor da minha virgindade,
A' quem chamas amante, e eu inimigo.

DAPHNIS.

Julgas, pois, inimigo o bem carneiro
Da mansa ovelha? Da novilha o touro?
E da pombinha o bombo? Como! julgas
Estação propria de odios, desavenças,
A louçã primavera, que risonha
Convida a amar a humanidade inteira,
E os mesmos animaes Ah não reparas
Como todo o creado ora se enleia
Nos salutares laços amorosos?
Olha aquelle pombinho como meigo
Beija arrulando a companheira amiga?
Escuta aquelle rouxinol saudoso,
Que vai de arvore em arvore cantando
—Eu amo, eu amo! E sabe se o ignoras,
Que a mesma serpe deixa os seus venenos,
E corre anciosa ao cubiçado amante.
Os tigres por amor levar se deixam,
Ama o leão sanhudo; só tu, fera,
Mas do que as feras todas, deste modo
Negas abrigo a amor dentro em teu peito.
Mas porque de leões, tigres e serpes,
Que são sensiveis, fallo? Tambem amam
As arvores. Repara com que extremos
E com quantos abraços repetidos
Se enrosca estreitamente a hera ao tronco.
O abete ama ao abete, o pinho ao pinho,
O salgueiro ao salgueiro, o freixo ao freixo,
E uma faia por outra arde, e suspira.
O robre, que tão rigido parece
E tosco, sente em si o mago influxo
Da amorosa paixão; e tu, si acaso
Conhecesses amor, comprehenderias.
Seus tacitos suspiros. Pois pretendes,
Por não amar, ser menos do que as plantas?
Muda de opinião minha louquinha!

SYLVIA.

Pois bem. Quando das plantas os suspiros
Ouvirem-se... então sim de amar eu folgo.

DAPHNIS.

Zombas tú das razões e dos conselhos,
Que discreta te dou? Oh insensivel,
E surda ao brando amor! Pondera, entanto,
Que virá tempo em que has de arrepender-te
De não tel-os seguido; muito antes
De fugires ás fontes, onde a miúdo
Te miras de ti propria enamorada,
Mesmo antes (quem sabe) de as fugires
Para que encarquilhada te não vejas,
Isto ha de succeder-te, nem só isto
Te agoiro,—que, comquanto seja grande,
E' mal universal. Não te recordas
Do que ante-hontem Elpino, o sabio Elpino,
Contava á formosissima Licori,
Que só co'os olhos nelle póde o que elle
Deveria poder nella co'o canto,
Se dever em amor acaso houvesse?
Elle dizia então (eram presentes
Os grandes amadores Bato e Tirsis)
Lá na gruta da aurora, em cuja entrada
Lê-se: « Longe daqui, profano vulgo! »
Elle dizia então, baseado nesse
Que celebrara as armas e os amores
E que ao morrer o seu condão legou-lhe;
« Ha no Averno uma lobrega espelunca
Que fétido vapor continuo exhala.
Das medonhas fornalhas do Acheronte
Ahi punidas são eternamente
Em martyrios, em lagrimas, em trevas
As cruéis, as ingratas, as esquivas. »
Pois ahi digno asylo se prepara
A' tua feridade, e é muito justo
Que esse vapor as lagrimas arranque
D'aquelles duros olhos d'onde, nunca
Arrancal-as poderá a piedade.
Segue, segue teimosa, o teu alvitre.

SYLVIA.

Que fez Licori então? Que respondeu-lhe
A tudo isto?

DAPHNIS.

Que! Do proprio fado
Não curas, e do alheio saber queres?
Co'os olhos respondeu-lhe.

SYLVIA.

Porém como
Responder ella póde só co' os olhos?

DAPHNIS.

A' Elpino elles disseram co'um sorriso:
« O coração e nós te pertencemos.
Mas não deves pedir, que ella não póde
Dar-te mais. » Ah que tanto bastaria
Para mercê completa ao casto amante,
Si tão fiéis julgasse aquelles olhos
Quão lindos, e si em tudo fé lhes désse.

SYLVIA.

E porque tal não fez?

DAPHNIS.

Ora, não sabes
O que escrevera Tirtes, quando louco
Errou nos bosques, tanto que movia
A piedade e o riso ao mesmo tempo
No circulo das Nymphas e Pastores?
Cousas dignas de riso não 'screvia,
Bem que irrisorias cousas só fizesse.
Nas plantas escreveu, cresceu co'as plantas
O brando metro, e assim li n'uma d'ellas:
« 'Spelhos do coração, olhos fallazes!
Bem reconheço em vós vossos enganos,
Mas em vão; que ao fugir amor me véda. »

SYLVIA.

Aqui tagarellando passo o tempo...
Nem me lembrava que era o grande dia
Prescripto, em que devemos ir á caça
No Eliceto. Ora pois, se queres, fica;
Que eu vou primeiro á fonte predilecta
A poeira e o suor lavar, em que hontem
Envolvi-me, acossando veloz corsa,
Que pegando matei.

DAPHNIS.

Sim, eu te espero;
E talvez mesmo que me banhe á fonte.
Mas vou, tambem, primeiramente á casa;
Pois tão tarde não é, como parece
Não me demoro, espera em tua granja.
Do que interessa mais que a caça e a fonte,
No entanto, cura; e, vamos que o ignores,
Na ignorancia persiste: e crê nos sabios.

Agosto de 1873.

Francino Cismontano.

(*) Vid. *L'Aminta.*

O elephante e o camello.

APOLOGO.

Velho elephante um dia
Acaso adoeceu,
E temeroso logo
Na cama se metteu.

Molestia de perigo,
Leitor, não era, não;
Nem cousa de cuidado,
Nem de complicação.

Simples, ou passageiro
Incommodo, talvez
Flatos, ou enchaquecas,
Ou mal d'esse jaez...

No entanto, o esmorecido
Quadrupede a gemer!
Já parecia morto,
Ou prestes a morrer!

De amigos e parentes
Cercado então se vio,
Aos quaes chamar-lhe fossem
Um medico pedio.

Vem o doutor Camello,
(Afamado doutor!)
Que seu visinho éra,
Na rua morador.

Grave e sisudo entra
Como doutor que é,
Do leito moribundo
Vai se sentar ao pé.

Toma ao doente o pulso,
Pergunta-lhe o que tem,
Ou o que sente,—asculta-o,
Torna a ascultal-o bem.

De fora a lingua manda-o,
Em conclusão, deitar;
Depois... faz curta pausa,
E põe-se a receitar.

Remedio tal foi esse
Que apenas o tomou,
O misero a canella
De subito estirou.

Máo grado nosso, quantos
D'estes não temos nós,
Que matam, e ainda em cima
Cobram dinheiro após! ?

Famosos Esculapios!
No seu direito estão...
Dar vida, certamente,
Não está na sua mão.

1873.

Francino Cismontano.

O sapateiro e o bilhete.

APOLOGO.

Havia antigamente na provincia
Um mestre sapateiro
(A' quem de *remendão* chamava o vulgo)
Pauperrimo, é verdade,
Mas honrado até alli. Bom como o grego
Diogenes na pipa,
Assim mettido em sua velha tenda
Entre têas d'aranha,
Viam-n'o todo dia na tripeça—
Co'o tirapé ás voltas,—
A's voltas co'o cerol e co'o martello
Batendo sempre a sola;
E co'a sovella, que jamais deixava,
Furando e refurando..
O ser trabalhador não lhe valia,
Pois que não o deixava
Um caiporismo chronico; d'est'arte,
Mal grangear podendo
O pão de cada dia, sem que nunca
(Por mais que se esforçasse)
Podesse prosperar, ei-lo que azôa....
Mas, que idéa lhe occorre!
A' seu velho visinho certa somma
Emprestada pedindo,
Um bilhete comprou; e, já sonhando
Talvez c'o o maior premio,
Entrou a planejar o que faria
Se por sorte o tirasse,
Então deliberou deixar o officio,
Que rendia tão pouco;
E tudo, incontinente, pôz no bico
Da sua chara Eva...
Eis chega o dia da extracção, eis logo
No fato domingueiro
O carunchoso mestre lá se enfronha;
E, todo impertigado,
« Vou ver correr a roda da fortuna;
(Diz á cara metade)
« Como pois urge, desde já, senhora,
« Fique de sobre-aviso:
« Si a sorte grande me sahir por sorte,
« Eu voltarei a carro.
« Ao ver-me, todos estes *cacarecos*,
« Que só servem de entulho,
« Quebre, queime; porquanto tenciono
« Reformar esta casa.
« Olhe bem: não lhe esqueça...» Isto dizendo,
Raspa-se porta fóra.
Ao lugar da extracção ei-lo que chega,
E, todo esbaforido
Rompendo a multidão, vai collocar-se
Na frente, bem na frente!
Ainda assim, não satisfeito, vêde-o:
Lá trepa-se n'um banco,
Que muita gente tendo já em cima
Biparte-se c'o o peso;
E no apertão, qual genipapo o mestre
Cahindo, não sei como
Quebra uma perna! Pio circumstante,
Vendo-o tão maltratado
Sem se poder erguer, um carro aluga
E para a casa o envia;
Que elle não tinha nem real no bolso.
A flatulenta mestra,
Que muito esperançosa á espera sua
Na janella ficara,
Mal que o avista—o cabo da vassoura
Em punho, e nas panellas
E ferramenta e trastes fez os cacos,
Tudo atirando ao fogo.
N'isto, apoiado no hombro do cocheiro,
Sob a impressão terrivel
Do bilhete fatal, que sahio branco,
Do carro sahe a custo
O mestre infelicissimo gemendo,
Ah! Quanto é certo o adagio!
Atraz do apedrejado as pedras correm!
Cada qual se conforme
C'o a sua sina. Porfiar c'o o fado
E' arcar c'o o impossivel.

1873.

Francino Cismontano.

VARIEDADE

TRATAMENTO DA PHTYSICA.—A academia de medicina de Paris, refere o *Temps*, recebeu na sua sessão de 24 de março a seguinte communicação:

« Dous medicos da ilha de Syra, os Srs. Zalloni e Paraschevas, convencidos de que a phtysica é uma doença, procuraram o antidoto entre os agentes antisepticos.

« Depois de ensaios de numerosas substancias ficaram sorprendidos com os resultados que dá o emprego de sulfato de soda. Fizeram, pois, d'elle um ensaio especial.

« Os resultados sorprendentes que obtiveram estão consignados em um relatorio dirigido por elles á sociedade medica de Athenas:

« Tomamos, dizem elles, trinta e dous doentes, cujas affecções datavam de 4 a 9 mezes. Dezenove desses phtysicos eram de primeiro gráo e os ruidos respiratorios estavam circumscriptos aos lóbulos superior e médio, sobre as duas superficies do pulmão esquerdo. Nos outros doentes, em segundo gráo, a anscultação indicava uma lesão na parte anterior do pulmão somente, á excepção de quatro individuos, que tinham as duas superficies dos lóbulos superior e médio atacados por diante e por detraz. Em tres individuos, do terceiro gráo, os symptomas eram medonhos, e, além disso, um delles tinha tuberculos de primeiro gráo na superficie posterior do pulmão.

« Todos estes doentes foram tratados pelo sulfato de soda, por meio de dóses variando entre metade e um quarto do drachma grego (de 1 a 2 grammas) dissolvidos em 4 onças de agua, com addição de uma meia onça de xarope aromatico. Uma colher de hora em hora.

« No fim de oito dias, e sobre tudo de quinze, a tosse e as expectorações tinham diminuido consideravelmente, os symptomas de calefrios e da febre tinham decrescido tambem, a respiração era mais facil e o appetite voltava. As melhoras eram mais ou menos rapidas, segundo a affecção era, mais ou menos recente. Os doentes do primeiro gráo, foram curados em dous mezes. Os do segundo gráo, que tinham os dous pulmões affectados, experimentaram melhoras ao cabo de tres semanas; e depois de um tratamento de tres mezes uns ficaram curados e outros entraram em convalescença. Um dos doentes do terceiro gráo deixou-nos. Os dous outros estão ainda em tratamento. O seu estado tem melhorado muito.

« Taes são os factos: as garantias de saber offerecidas pelos observadores, a divulgação leal que fazem do seu remedio, pareceu-nos de natureza a provocar a verificação dos homens competentes. Assignalam-se tambem os effeitos excellentes obtidos no tratamento da phtysica por um vegetal africano, o *silfium*, que se encontra na Tunezia e na Algéria, porém faltam nos a este respeito indicações prévias e verdadeiramente scientificas. »

FORÇAS CARLISTAS. — O *Univers* des Paris, jornal ultramontano e carlista, publica o estado dos exercitos carlistas no norte de Hespanha.

Segundo as folhas de Madrid, ha exageração no algarismo de 36:000 homens, que lhes concede o jornal ultramontano, e que os classifica assim:

A divisão navarra tem 11 batalhões, seis peças de artilheria e 300 cavallos.

A divisão de Guipuzcoa 8 batalhões, duas peças, um esquadrão e quatro partidas volantes

A divisão de Biscaya compõe-se de 12 batalhões, um esquadrão e quatro peças.

A de Alava, de seis batalhões em formação, e a de Navarrete ou de Santander, de cinco batalhões e alguns cavallos.

As peças no sitio de Bilbao eram: 8 de montanha, 11 morteiros e 16 peças de 36, e 24 de 16. E os batalhões alli reunidos, 31.

MINAS METALICAS.—As ultimas noticias da California dão-nos detalhes sobre a producção metalica dos estados e territorios da costa do Pacifico durante o anno passado. Parece que o total foi de........ 14,450,000 £, das quaes 5,540,000, foram em ouro e 8,910,000 em prata. Nestas incluiam-se 250.000 £ da Colombia ingleza. As outras proporções foram: California.... 3,605,000 £, Nevada 7,050 000, Orégon... 275,000 Washington 42,000, Idaho...... 470,000, Montana 780,000, Utah 980,000, Arizona 10,000, Colorado 815,000, £, e novo Mexico 173,000.

O total mostra um augmento de....... 2,000,000 £ sobre 1872, e 2,800,000 £ sobre 1871.

A California produzio menos de........... 200,000 £ do que em 1872, porém Nevada deu um augmento de 2,000,000 £, Oregon, Idaho e Montana decahiram um pouco, ao passo que Utah e Colorado augmentaram consideravelmente sua producção.

PAPEL MOEDA.—Parece que ficou perfeitamente estabelecido, pelos votos e discursos em ambas as camaras, elevar-se a emissão do papel-moeda nos Estados-Unidos. No encerramento dos balanços do thesouro em 21 de fevereiro, data do ultimo relatorio, esta emissão consistia de 381,330:327$ de greenbacks que não haviam sido recolhidos, e 348,648:605$ de notas do Banco Nacional.

Naquella época 25 e 1/3 milhões das *reserves* haviam sido postos em circulação, o total da emissão do papel era pois de cerca de 730 milhões. Calcula-se que o augmento projectado elevará este total a 800 milhões, sendo 400 milhões de cada especie o que motivará a emissão de 70 milhões mais em papel.

Os « greenback reserves » serão então recolhidos, mas o congresso ver-se-ha embaraçado na decisão do modo porque terá de fazer a divisão dos 50 milhões entre as diversas secções do paiz.

O NOVENTA E TRES:—Victor-Hugo, segundo dizem os jornaes estrangeiros, não consente que seja vertido em allemão o seu recente livro. A este respeito *La Politica*, jornal affonsista diz, o seguinte:

« Saibam os nossos leitores que Victor Hugo prohibio que fosse traduzida em allemão a sua obra *Noventa e Tres*. Por esse motivo o imperador da Allemanha escreveu-lhe um bilhetinho offerecendo lhe devolver os 5:000 milhões de francos da indemnisação de guerra, e pedindo-lhe perdão. Julga-se que Victor Hugo não aceitará. »

Tem graça, mas bem se vê que a obra não agrada lá muito ao jornal affonsista.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

XV

UMA CARTA DE MICHELOTTO. O QUE SOUBE E O QUE NÃO SOUBE FRANCISCO BUOTTI. UM ESTUPIDO QUE ERA UM VELHACO E QUE CORRIA COMO UM GALGO.

(Continuação do n. 108.)

— Desde quando?

— Ha um mez.

— A quem?

— A um cavalheiro francez, ao Sr. Pierre de Boncamp.

— Esse cavalheiro deve ter familia?

— E' possivel, porém ignoro.

— O que? não o sabes, tratante! Então um bom mordomo ignora tudo quanto seja necessario para o bom andamento dos negocios de seu amo?

— Eu pensei que bastava terem-me dado o dinheiro da renda, e quando o recebi dei ordem aos dous criados que guardavam a quinta para que entregassem as chaves e se retirassem, trazendo o inventario dos moveis assignado pelo Sr. Pierre de Bomcamp.

— Tens ahi esse inventario?

— Sim, senhor, bem sabe que é uma garantia.

— Mostra-m'o.

Giovianni foi a um armario em que havia alguns maços de papeis, tirou um e mostrou-o a Buotti.

Com effeito no fim do inventario, que era immenso, lia-se a seguinte assignatura: *O cavalheiro Pierre de Boncamp.*

A letra, porém, não era de Michelotto.

— Com os demonios, pensou Buotti, aquelle patife de Michelotto não se esquece de cousa alguma. Dize-me, proseguio elle em voz alta, o Sr. Pierre de Boncamp é velho, mal encarado, em summa é um destes homens que fazem medo?

— E' exacto. Parece ter cincoenta annos e veste tão mal o seu fato de fidalgo que ninguem ha de dizer que o é.

— Tem uma cutilada na face esquerda?

— Sim, senhor, respondeu o mordomo; eu, porém, não estranhei isso, porque um gentil-homem póde muito bem receber uma ferida n'um duello ou em campanha.

— Ou n'uma taverna.

— Um fidalgo!

— Tem razão, disse Buotti e depois proseguio, fallando comsigo mesmo:

— Os diabos me levem se o tal gentilhomem não era André Spata.

E levantou-se, dizendo:

— Sinto muito que a quinta esteja tão bem arrendada porque, como estou velho, queria deixar o serviço e retirar-me para alli. Adeus.

Apenas Buotti tinha sahido entrou um criado e disse:

— Sr. Giovianni, o Pedro que mora proximo a Cento vio esta manhã chammas para os lados de Ferrara e verificou que a quinta Flórida estava ardendo.

Giovianni não quiz ouvir mais nada, sahio desalentado e pouco depois montava a cavallo acompanhado por dous criados e tomava para a margem esquerda do Pó.

— E' inutil, dizia Buotti encaminhando-se para a praça de Santa Maria, Michelotto desappareceu e para não deixar rasto, queimou a quinta onde viveu um mez e quem sabe, talvez largasse o fogo á propriedade só pelo prazer de fazer mal.

Quando chegou á praça de Santa Maria vio muita gente parada á porta da casa de Reinaldo Albini.

Na casa estavam postados alguns soldados do grão duque.

Buotti abrio caminho por entre a multidão, graças á respeitabilidade que lhe davam as cãs, e,ao seu aspecto nobre, chegou até os soldados que o conheciam demasiado.

— O que fazem aqui? perguntou elle.

— Oh! respondeu o soldado, aconteceu uma grande desgraça e o grão-duque esta enfurecido.

— Então o que foi?

— Esta manhã um dos pagens do Sr. Reinaldo Albini foi acordal-o á hora do costume e não o encontrou nem na cama nem no quarto, procurou-o por toda a casa e encontrou-o morto com a espada na mão, na sala que conduz ao jardim.

A porta estava apenas cerrada; o pagem correu, cheio de horror, a dar parte ao syndico que chegou logo e prendeu todos os criados, excepto dous, um pagem e uma donzella que não appareceram.

— Pois esses são os unicos que sabem o que succedeu.

— O grão-duque, proseguio o soldado, a quem se deu parte do acontecido veio aqui immediatamente, porque estimava muito o defunto, e jurou pela sua corôa não descançar até encontrar o homicida.

— E' muito justo, respondeu Buotti; o Sr. Reinaldo Albini era um excellente fidalgo e sua alteza tinha razão em o estimar muito. Porém, vou até á igreja de Santa Maria, por quem tenho uma grande devoção e não esquecerei nas minhas orações o Sr. Reinaldo Albini. Adeus.

E, despedindo-se dos soldados, passou por entre a multidão dizendo comsigo mesmo:

— E' preciso andar depressa.

Dalli a pouco entrava pela porta principal da igreja de Santa Maria e, sem se demorar, sahio pela porta do claustro.

Ao sahir, soltou uma exclamação de alegria.

Acabava de ver um mendigo sentado junto ás pilastras do portico.

— Olá, Pandolho! disse Buotti, depois de se ter certificado de que não estava ninguem na rua, levanta-te e escuta. O mendigo levantou-se e olhou estupidamente para Buotti.

— Até agora, disse este, tens-me servido sempre bem.

— O que tenho que fazer, Sr. Francisco.

— E' preciso encontrar uma donzella chamada Felippa e um pagem chamado Gualterio, que de casa do Sr. Reinaldo Albini, onde serviam, por causa do assassinato de seu amo; é indispensavel que os nossos esbirros os prendam antes que os esbirros do grão-duque os encontrem. Põe toda a gente em campo.

— Hão de ser encontrados, respondeu aquelle homem que parecia estupido e cujo olhar se animou mostrando uma vasta intelligencia; aquella animação, porém, passou com a rapidez do relampago e a physionomia voltou á expressão estupida que lhe servia de mascara.

— Não é difficil para vocês encontral-os; naturalmente recolheram-se em algum lupanar. Quando os tiveres encontrado faz-lhes crer que os queres auxiliar na fuga, leva-os para os lados do Pó e entrega o segredo da aventura ao rio que, como sabes, guarda admiravelmente estes negocios. Vai e não percas tempo.

— Faz-me perder um bom ganho, Sr. Francisco; estava aqui para servir os amores de certo galan...

Pois eu estimo bem ter-te encontrado, cahiste do céo. Adeus e mãos á obra. Ouve. quando tudo estiver terminado dirige-te á Piaseta e assobia tres vezes debaixo das janellas da minha casa. Se o negocio não se tiver ultimado, se houver alguma contrariedade, assobia duas vezes. Até á vista.

O mendigo afastou-se dalli e Buotti continuou o seu caminho para o palacio ducal.

XVI

DE COMO PAULO SE ENCONTROU EM UMA SITUAÇÃO COMPLETAMENTE DESEMBARAÇADA Á RESPEITO DOS ULTIMOS SUCCESSOS, PORÉM MUITO CRITICA Á RESPEITO DE AMORES.

Em vão Affonso de E'ste procurou saber quem tinha sido o assassino de Reinaldo Albini.

Torturou cruelmente os criados que encontrou, porém estes nada poderam dizer, porque nada sabiam.

Os unicos que podiam ter revellado alguma cousa, isto é, Felippa e Gualterio, tinham fugido.

Os esbirros do grão-duque tinham-os procurado inutilmente.

Chegaram tarde, porque os esbirros da grã-duqueza tinham encontrado os dous fugitivos muito antes.

Pouco importa onde tinham sido encontrados estes dous pequenos personagens da nossa historia.

O resultado foi que alguns dias depois o Pó arrojou a uma das margens os seus cadaveres.

Felippa estava degollada.

Gualterio tinha tres punhaladas no peito.

O Pó tinha guardado o segredo.

Quando disseram ao grão-duque que o rio tinha arrojado os cadaveres dos unicos criados de Reinaldo Albini que podiam revellar o nome do matador, mandou procurar aquelles que os tinham morto.

O resultado, porém, foi o mesmo.

Branca podia revellar tudo, porque, pelo menos devia suspeitar quem era o assassino de seu pai; porém não se lhe perguntou cousa alguma, porque na vespera do assassinato tinha sido levada para o convento.

E' certo que Branca devia accusar Paulo, porém, ou duvidou e temeu perdel-o, ou teve a certeza e quiz vingar-se por si propria.

Fosse como fosse, o grão-duque teve de se contentar mandando fazer umas magnificas exequias a Reinaldo Albini e rogando a Deus que castigasse o seu matador.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS